

4º Trimestre  
2011



# Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa



**Diretor-Presidente**

Gustavo de Oliveira Barbosa

**Diretor Administrativo e de Finanças**

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

**Diretor de Investimentos**

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

**Diretor de Seguridade**

Roberto Moisés dos Santos

**Diretor Jurídico**

Erick Tavares Ribeiro

**Assessoria de Governança Corporativa**

Almério Valente Bernacchi

Lucia Antabi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social  
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1. INSTITUCIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1 – GESTÃO DE PESSOAL .....</b>	<b>8</b>
<b>1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE.....</b>	<b>17</b>
<b>1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL .....</b>	<b>20</b>
<b>1.5 – JURÍDICO .....</b>	<b>24</b>
<b>2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS.....</b>	<b>28</b>
<b>2.1- FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>28</b>
<b>2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>32</b>
<b>2.3 – ATIVOS DO FUNDO .....</b>	<b>37</b>
<b>2.4 – ORÇAMENTO.....</b>	<b>38</b>
<b>2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....</b>	<b>41</b>
<b>3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS .....</b>	<b>46</b>
<b>3.1– QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....</b>	<b>46</b>
<b>3.2– RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS     APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....</b>	<b>46</b>
<b>3.3 – NÚCLEO COMPREV .....</b>	<b>49</b>
<b>3.4 – ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA.....</b>	<b>52</b>
<b>4. CANAIS DE ATENDIMENTO.....</b>	<b>54</b>
<b>4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....</b>	<b>54</b>
<b>4.2 – OUVIDORIA.....</b>	<b>55</b>
<b>4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO .....</b>	<b>55</b>
<b>4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO.....</b>	<b>57</b>
<b>5. CONSELHOS .....</b>	<b>60</b>
<b>5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD.....</b>	<b>60</b>

<b>5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS .....</b>	<b>60</b>
<b>6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL .....</b>	<b>62</b>
<b>6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES .....</b>	<b>62</b>
<b>6.2 ATIVIDADES .....</b>	<b>63</b>
<b>6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO.....</b>	<b>65</b>
<b>6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO .....</b>	<b>65</b>
<b>6.6 CUSTOS.....</b>	<b>66</b>
<b>7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>68</b>
<b>7.1 PARCEIROS.....</b>	<b>68</b>
<b>7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES .....</b>	<b>69</b>
<b>8. DESTAQUES.....</b>	<b>72</b>
<b>8.1 RIOPREVIDÊNCIA VENDE IMÓVEL QUE ABRIGAVA SCALA .....</b>	<b>72</b>
<b>8.2 RIOPREVIDÊNCIA ATENDE 2 MIL PESSOAS EM SUA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>72</b>
<b>8.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMPARECE À EXPO MONEY.....</b>	<b>73</b>
<b>8.4 RIOPREVIDÊNCIA ADERE AO PROJETO DE PROCESSO DIGITAL .....</b>	<b>73</b>
<b>8.5 RIOPREVIDÊNCIA INICIA SUA CAMPANHA DE NATAL .....</b>	<b>74</b>
<b>8.6 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO PARA MAIS 35 ASSISTENTES PREVIDENCIÁRIOS .....</b>	<b>75</b>
<b>8.7 RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL RECEBE EXPOSIÇÃO DO CEACA-VILA EM COMEMORAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DA UPP NO MORRO DOS MACACOS .....</b>	<b>75</b>

## APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **outubro a dezembro de 2011**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



## 1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custo
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

## 1. INSTITUCIONAL

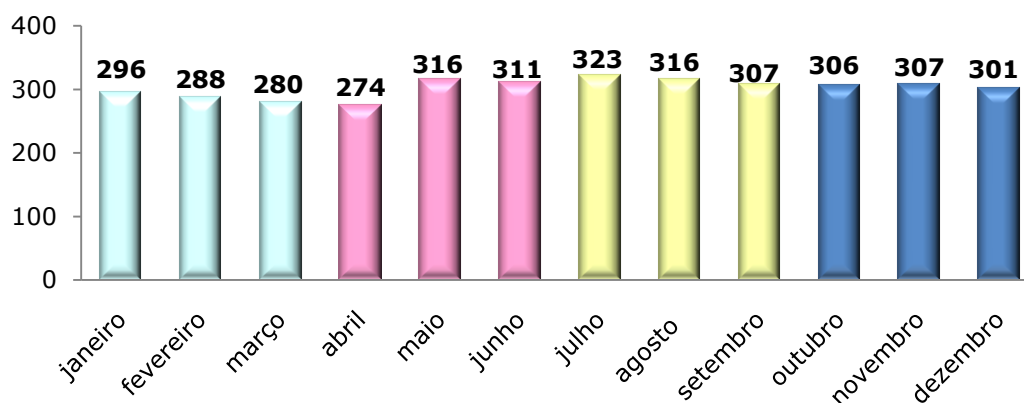
### 1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

#### 1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 4º trimestre de 2011 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 301 servidores. Este quantitativo representa um acréscimo de 2,03% em relação ao 4º trimestre de 2010, com 295 servidores e um decréscimo de 1,95% em relação ao 3º trimestre de 2011, com 307 servidores. Este decréscimo se deve à saída de servidores efetivos do Rioprevidência.

Gráfico 01  
Quantitativo de servidores em atividade  
Janeiro a dezembro de 2011





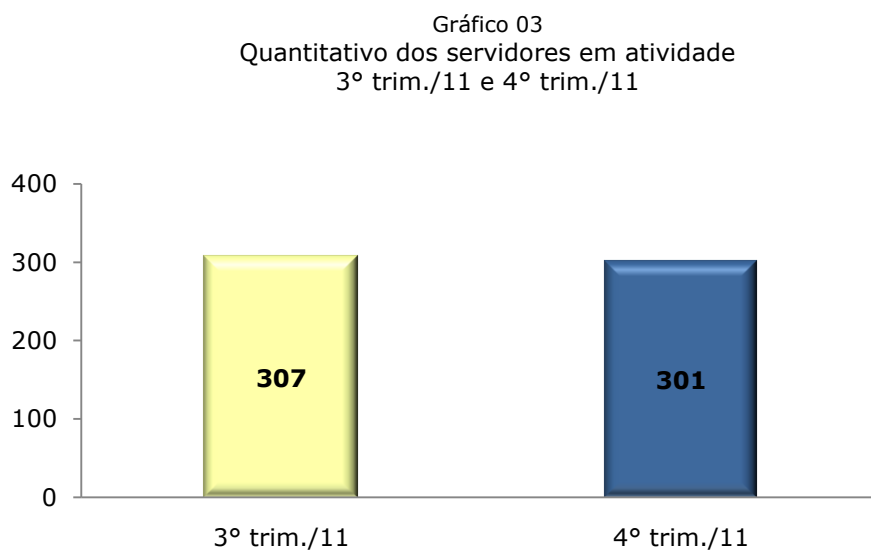
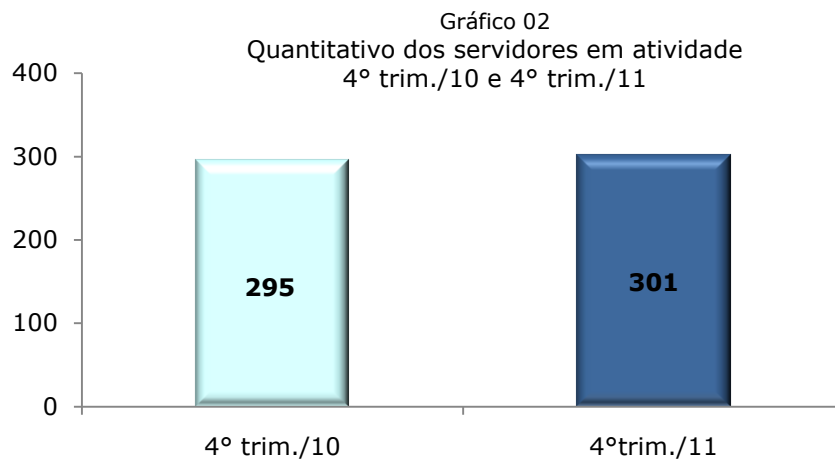
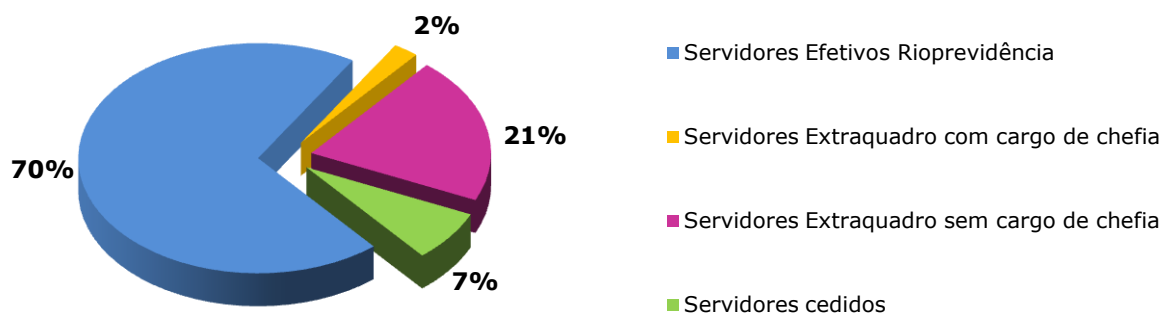


Gráfico 04  
Composição do Quadro de Pessoal  
4º trim./11



### 1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 05  
Demonstrativo - Faixa Etária  
4º trim./11

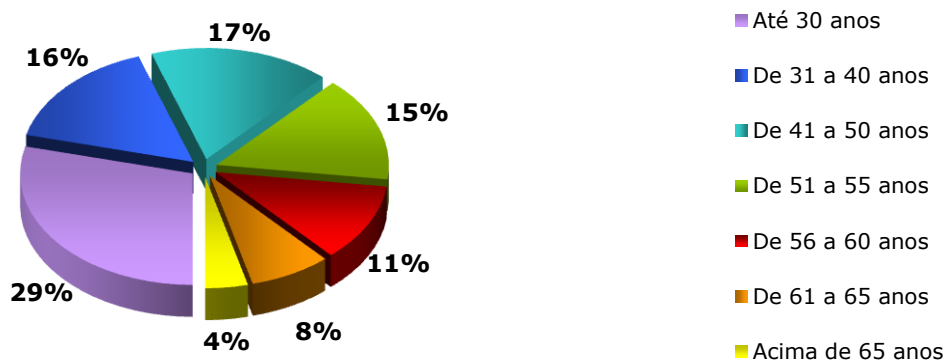
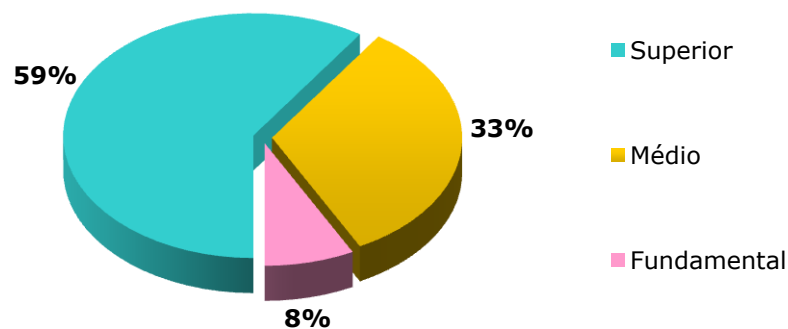


Gráfico 06  
Demonstrativo - Escolaridade  
4º trim./11



### 1.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

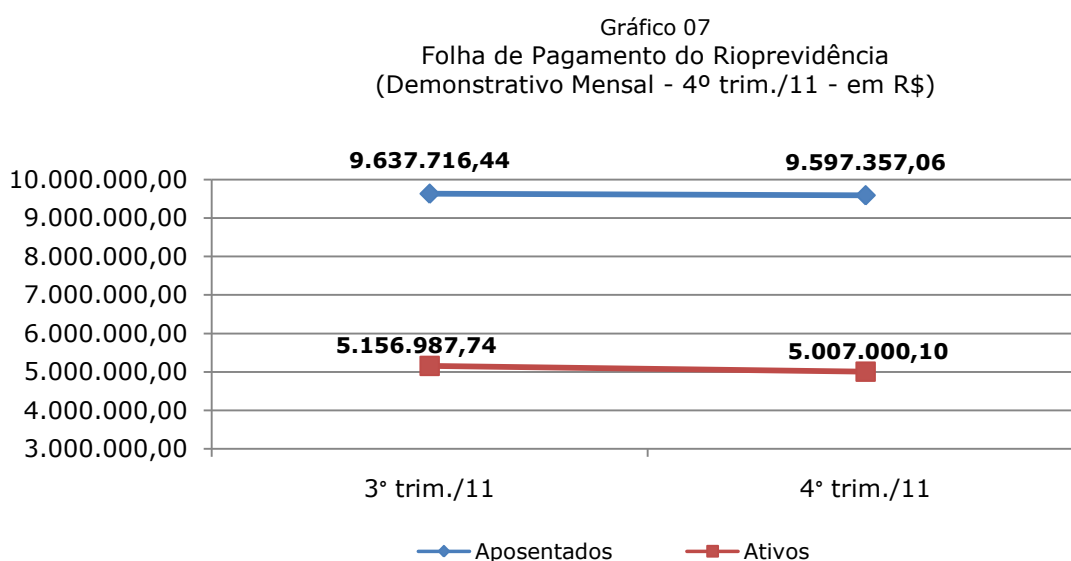
Tabela 1

	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Gestão Geral (40h, 1 servidor)</li> <li>- II Simpósio Nacional de Gestão de Documentos Especiais (16h, 1 servidor)</li> <li>- Curso de Excel (24h, 18 servidores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Excel (16h, 18 servidores)</li> <li>- Curso de Word avançado (24h, 10 servidores)</li> <li>- Curso Básico de Avaliação de Imóveis na Administração Pública (32h, 1 servidor)</li> <li>- Gestão de Pessoas (8h, 49 servidores)</li> <li>- Gestão de Processos na Área Pública (16h, 2 servidores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de Pessoas (7h, 20 servidores)</li> </ul>
<b>Treinamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação Executiva em BPM (16h, 36 servidores)</li> <li>- Aspectos Práticos Sobre Processo Licitatório (4h, 18 servidores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação executiva em BPM (16h, 22 servidores)</li> <li>- Aspectos Práticos sobre Processo Licitatório (4h, 5 servidores)</li> <li>- Qualidade no atendimento ao cidadão (6h, 7 servidores)</li> <li>- Treinamento Motivacional (4h, 13 servidores)</li> </ul>	-
<b>Convênios</b>	-	-	-

Fonte: CRH

### 1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 4º trimestre de 2011 em relação ao 3º. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de outubro a dezembro/2011, houve um decréscimo de 0,42% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 2,91% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre os 3º e 4º trimestres de 2011.



Ao analisar o valor total pago no 4º trimestre de 2011 em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 1,29% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	3º trim. (R\$)	4º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados	9.637.716,44	9.597.357,06	-0,42%
Ativos Rioprevidência	5.156.987,74	5.007.000,10	-2,91%
<b>Total</b>	<b>14.794.704,18</b>	<b>14.604.357,16</b>	<b>-1,29%</b>

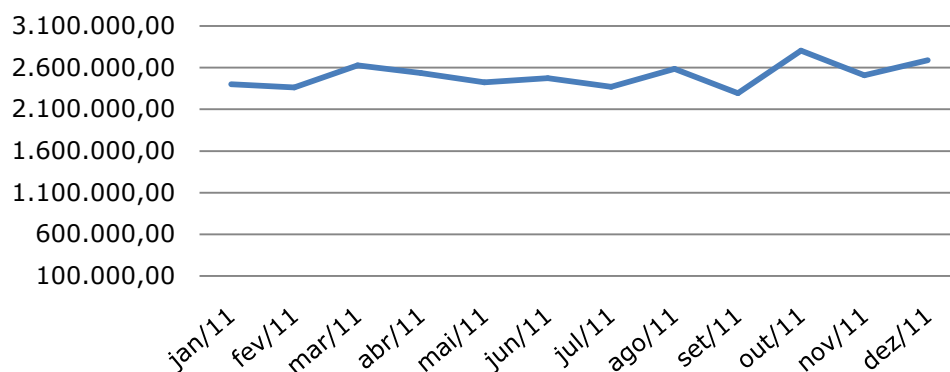
Fonte: CRH/ATE

## 1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

### 1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

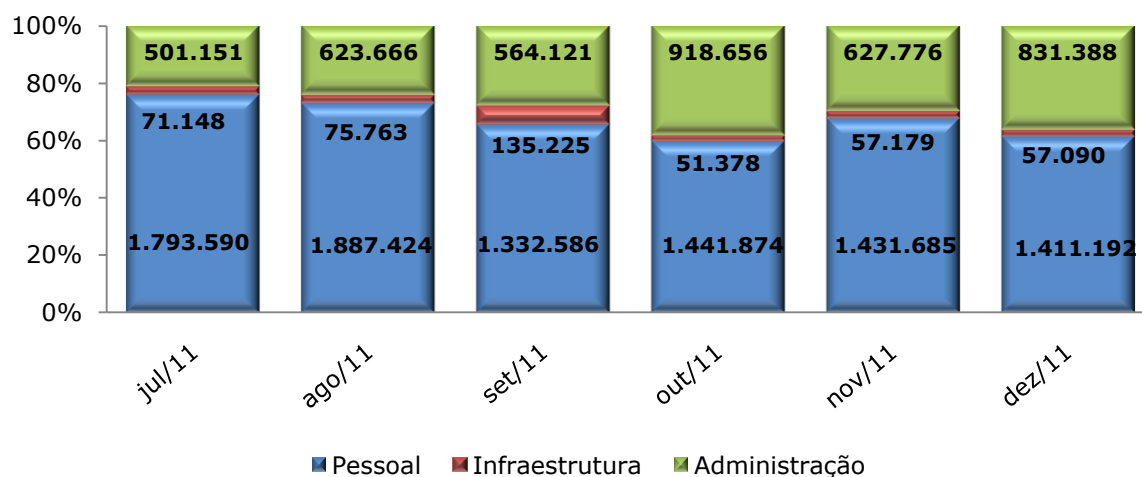
Não foi observada grande variação no custeio total no 4º trimestre.

Gráfico 8  
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



### 1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

Gráfico 9  
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



### 1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e

Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no quarto trimestre de 2011.

Tabela 3  
Outubro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	115.549,67	485.366,96	127.860,81	99.093,79	314.755,49	299.247,36
Administrativo	73.200,96	109.742,40	17.106,73	11.001,41	622.585,49	81.405,53
Infraestrutura	12.083,94	8.794,46	1.318,39	966,06	4.761,91	23.453,07
<b>TOTAL</b>	<b>200.834,57</b>	<b>603.903,82</b>	<b>146.285,93</b>	<b>111.061,26</b>	<b>942.102,89</b>	<b>404.105,96</b>

Gráfico 10  
Outubro/2011

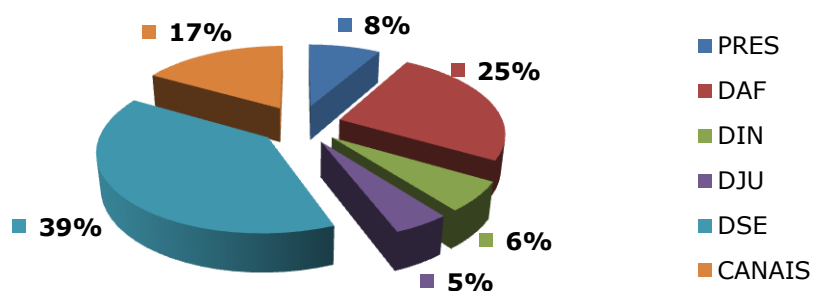
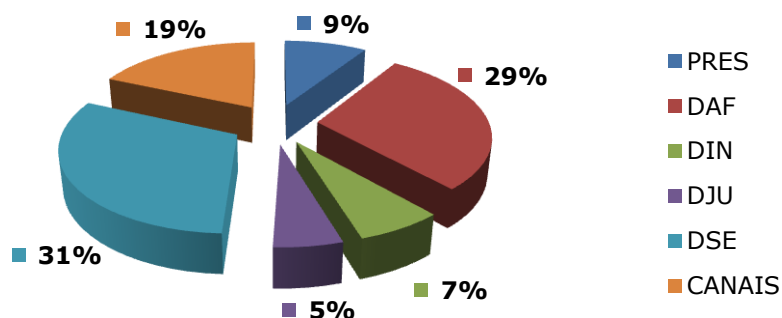
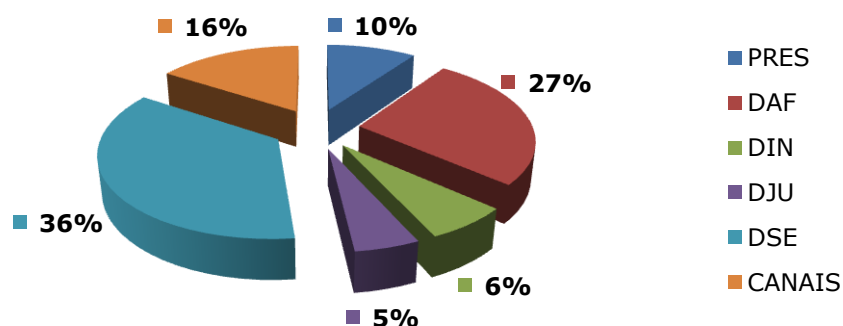


Tabela 4  
Novembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	105.425,74	501.321,88	124.438,81	97.209,98	319.227,43	284.060,92
Administrativo	75.132,13	107.770,61	18.452,10	15.275,77	329.974,47	81.171,32
Infraestrutura	13.195,00	10.523,19	1.811,88	1.327,63	6.558,54	23.763,14
<b>TOTAL</b>	<b>193.752,87</b>	<b>619.615,68</b>	<b>144.702,79</b>	<b>113.813,38</b>	<b>655.760,44</b>	<b>388.995,38</b>

Gráfico 11  
Novembro/2011Tabela 5  
Dezembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	<b>113.526,42</b>	501.354,65	123.365,57	97.169,57	302.565,90	273.209,91
Administrativo	98.832,01	102.216,50	27.855,87	16.924,28	517.948,43	66.946,16
Infraestrutura	13.134,98	10.519,68	1.775,64	1.301,08	6.184,59	24.173,82
<b>TOTAL</b>	<b>225.493,41</b>	<b>614.090,83</b>	<b>152.997,08</b>	<b>115.394,93</b>	<b>826.698,92</b>	<b>364.329,89</b>

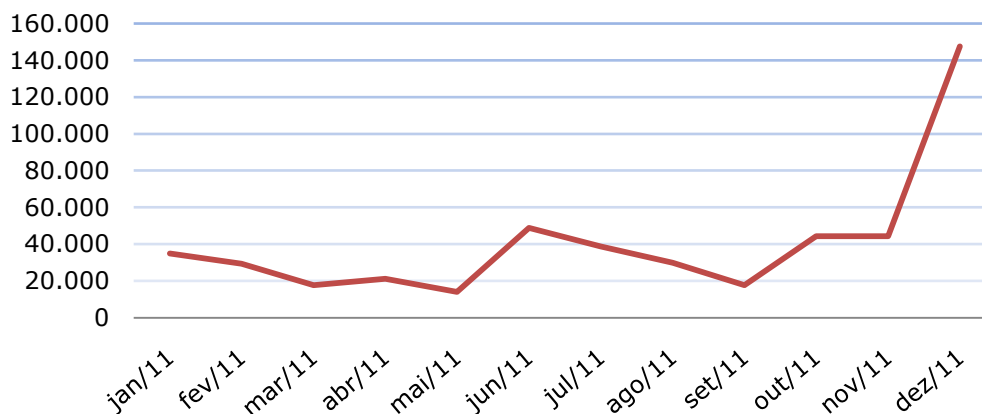
Gráfico 12  
Dezembro/11

#### 1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo

Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

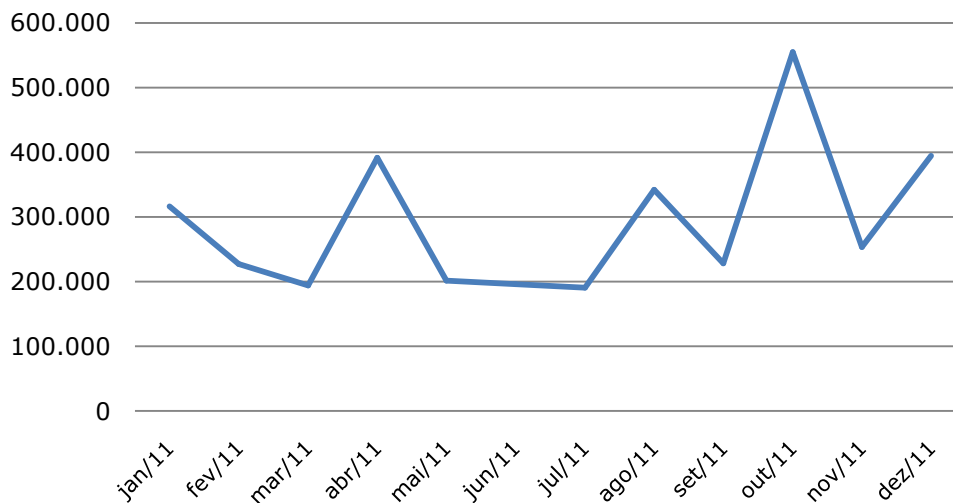
O gasto com publicação apresentou acréscimo em dezembro. Este aumento se deve ao fim do estoque de publicações que estavam pendentes.

Gráfico 13  
Evolução do custo com publicação (R\$)



A despesa de correios apresentou um aumento no mês de outubro devido à emissão de carta contracheque.

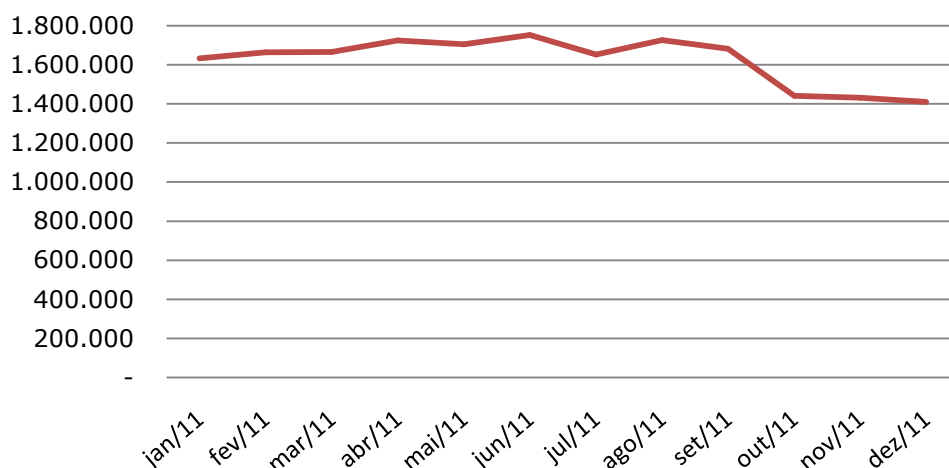
Gráfico 12  
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pequena variação durante o quarto trimestre de 2011.



Gráfico 15  
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



### 1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

#### 1.3.1 – Diligências

No 4º trimestre de 2011, foram respondidas 71 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, AGE, SEPLAG e SEFAZ. Comparadas ao 3º trimestre de 2011, as diligências apresentaram um acréscimo de 51,06%, justificado pelo aumento da demanda do TCE. Os maiores demandantes no 4º trimestre foram o TCE, cujas principais demandas foram relacionadas à Licitação de imóveis e retorno de processos, e o Ministério Público, com 6 pedidos de Informações Financeiras de Segurados e 5 pedidos de informações de ordem interna da Autarquia. Comparadas com o 4º trimestre de 2010, houve um acréscimo de 86,84%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 4º trimestre de 2011 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 4º trimestre de 2010.

Gráfico 16  
Quantitativo de Diligências  
Janeiro a dezembro de 2011

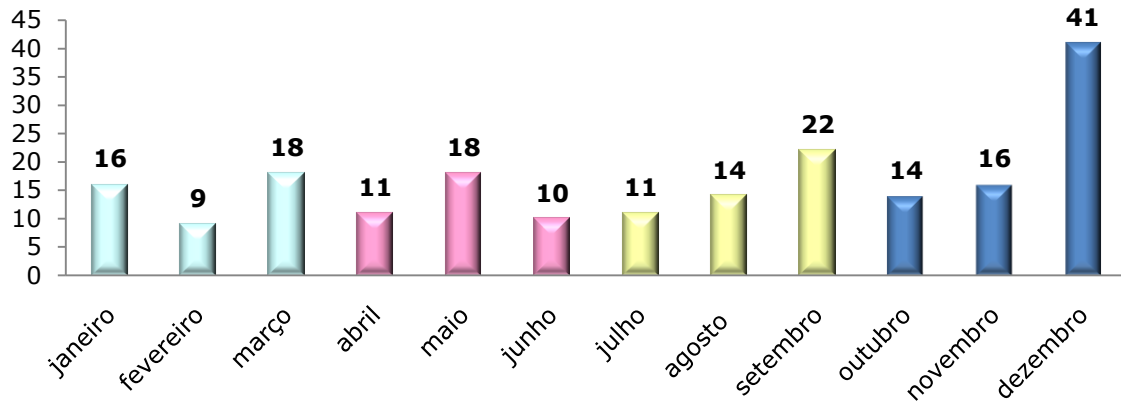


Gráfico 17  
Quantitativo de Diligências  
3º trim./11 e 4º trim./11

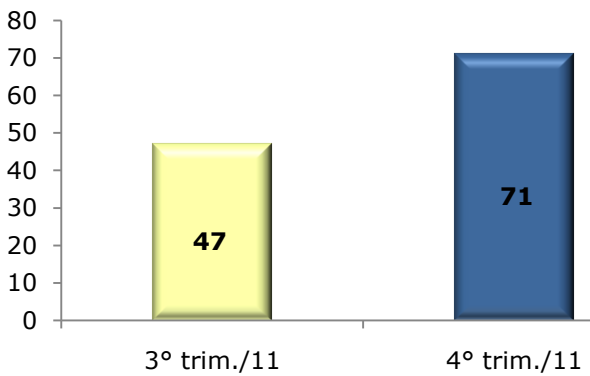
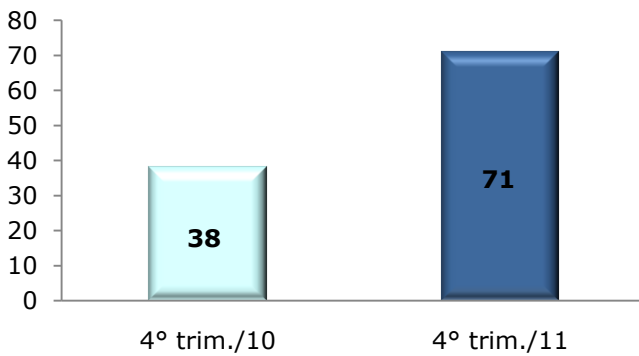


Gráfico 18  
Quantitativo de Diligências  
4º trim./10 e 4º trim./11



**“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 18/09/11, é válido até 16/03/12”.**

### 1.3.2 – Licitações

No período de outubro a dezembro de 2011, foram realizados 12 procedimentos de licitação, 7 na modalidade Pregão Eletrônico e 5 na modalidade Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, os certames ocorridos no período.

Tabela 6

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/318298/2011	Aquisição de Alimentos	Pregão Eletrônico 20/2011	06/10/2011	R\$12.961,79	R\$12.948,90
E-01/316378/2010	Aquisição de biscoitos, sucos e água	Pregão Eletrônico 16/2010	06/10/2011	R\$ 5.538,04	R\$5.521,92
E-01/316423/2010	Aquisição de mobiliário	Pregão Eletrônico 19/2010	18/10/2011	R\$ 72.983,57	R\$72.963,50
E-01/318573/2011	Manutenção preventiva e corretiva de ar	Pregão Eletrônico 22/2011	02/12/2011	R\$155.433,33	R\$90.000,00
E-01/319668/2011	Aquisição de projetores	Pregão Eletrônico 26/2011	15/12/2011	R\$ 24.295,29	R\$21.200,00
E-01/319343/2011	Aquisição equipamento de som	Pregão Eletrônico 27/2011	15/12/2011	R\$ 4.308,52	R\$4.308,52
E-01/320419/2011	Aquisição de aparelhos	Pregão Eletrônico 29/2011	29/12/2011	R\$ 9.583,33	R\$6.639,90
E-01/319260/2011	Alienação de imóvel na Av. Afrânio de Mello Franco - Scala	Concorrência 36/2011	13/10/2011	R\$44.550.000,00	R\$94.800.000,00
E-01/320486/2011	Alienação de imóvel na Rua Alfândega 320	Concorrência 39/2011	07/11/2011	R\$1.875.000,00	R\$1.875.000,00
E-01/320487/2011	Alienação de imóvel na Rua Alfândega 322	Concorrência 38/2011	08/11/2011	R\$1.960.000,00	R\$1.960.000,00
E-01/321379/2011	Alienação de terreno na Rua Adoastro Pires Neves, lote 161 - Cordeiro	Concorrência 56/2011	08/12/2011	R\$110.000,00	R\$110.000,00
E-01/316765/2011	Alienação de imóvel na Av. Passos, 93/99	Concorrência 35-2011	09/12/2011	R\$9.607.500,00	R\$11.170.000,00

No 4º trimestre de 2011, foi realizada pelo Rioprevidência uma licitação a mais do que no 3º trimestre de 2011. Nas licitações concluídas de outubro a dezembro/2011, o Rioprevidência obteve uma economia de 27,42% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 89,17% na Modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

<b>Modalidade</b>	<b>Valor Estimado-Total</b>	<b>Proposta Final - Total</b>	<b>Ganho ou Economia</b>
<b>Pregão Eletrônico</b>	R\$ 285.103,87	R\$ 206.942,85	27,42%
<b>Concorrência Pública</b>	R\$ 58.102.500,00	R\$ 109.915.000,00	89,17%

### 1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

<b>Até dezembro de 2011</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>%(em relação ao total)</b>
<b>DSE</b>	4	21%
<b>DAF</b>	17	35%
<b>DJU</b>	4	100%
<b>DIN</b>	5	23%
<b>AES</b>	7	88%

## 1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

### 1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 4º trimestre de 2011, o site registrou 94.631 visitantes

únicos, correspondendo a um acréscimo de 2,22% em relação ao 3º trimestre de 2011. O número de visitas no trimestre diminuiu 6,47%, totalizando 177.551 visitas. Em relação ao 4º trimestre de 2010 este acréscimo foi de 19,85%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 19  
Quantitativo de visitas ao site  
Janeiro a dezembro de 2011

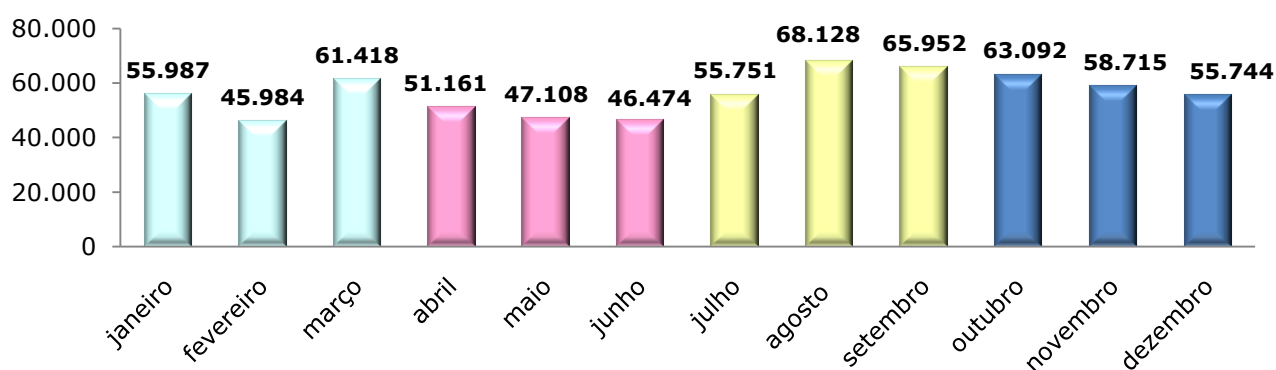


Gráfico 20  
Quantitativo de visitas ao site  
3º trim./11 e 4º trim./11

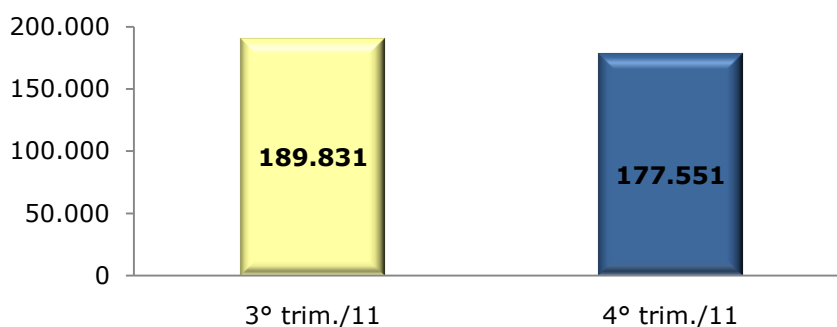


Gráfico 21  
Quantitativo de visitas ao site  
4º trim./10 e 4º trim./11

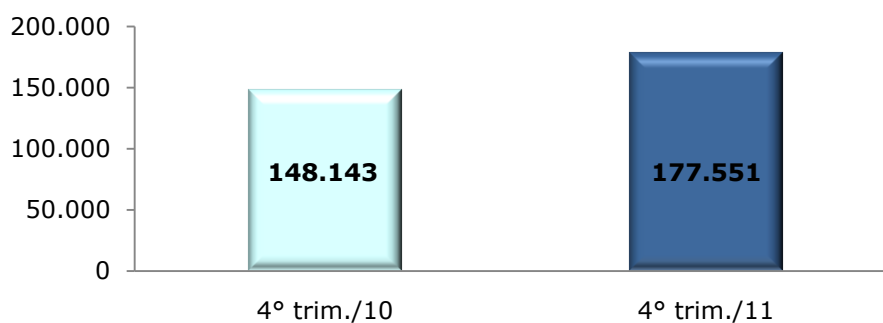


Tabela 9

Informações – Site	3º trim./10	4º trim./11	Δ%
Número de visitantes únicos	92.574	94.631	2,22%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	189.831	177.551	-6,47%
Média de acessos por visitante	2,33	2,22	-4,72%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	441.472	393.827	-10,79%
Média de páginas acessadas por visita	2,33	2,22	-4,72%
Taxa de rejeição	62,12%	41,00%	- 21,12%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

#### 1.4.2 – Mídia

No 4º trimestre de 2011, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 36 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 3º trimestre de 2011, foi observado um decréscimo de 47,06%. Em relação ao 4º trimestre de 2010, houve um decréscimo de 70,73%.

Gráfico 22  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
Janeiro a dezembro

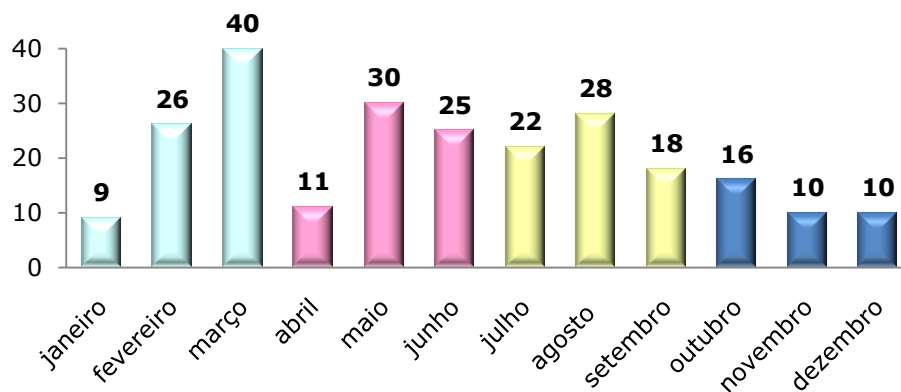


Gráfico 23  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
3º trim./11 e 4º trim./11

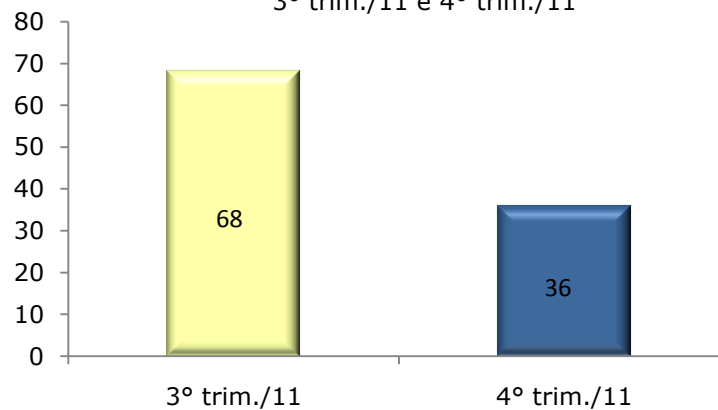
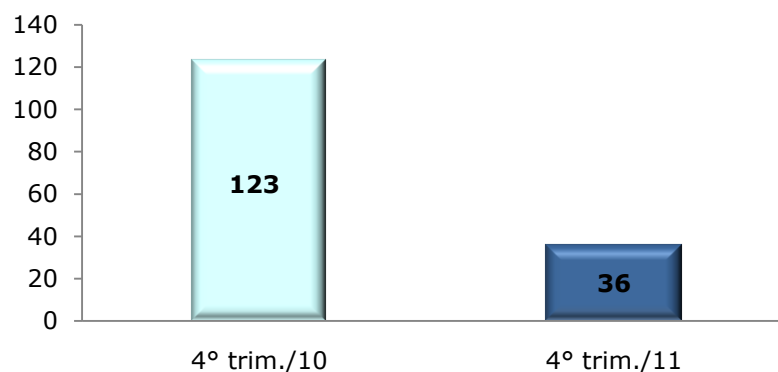


Gráfico 22  
Quantitativo de Inserções na Mídia  
4º trim./10 e 4º trim./11



São destaques dos meses de outubro a dezembro: venda do terreno do antigo Scala, Dr. Finanças e inauguração de posto exclusivo para atendimento online.

“Rioprevidência vende imóvel que abrigava Scala”

Diário Oficial  
Outubro de 2011

“Dr. Finanças é remédio para saúde financeira”

Jornal da Fasp  
Novembro de 2011

“Rioprevidência inaugura posto exclusivo para atendimentos online”

Extra Online  
Dezembro de 2011

## 1.5 – JURÍDICO

### 1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De outubro a dezembro de 2011 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi superior à registrada no 3º trimestre de 2011. Este acréscimo, de 4,1%, se deve ao aumento no número de mandados recebidos no 4º trimestre determinando o cumprimento de decisão judicial.

Gráfico 17  
Quantitativo das Decisões Judiciais  
Janeiro a dezembro de 2011

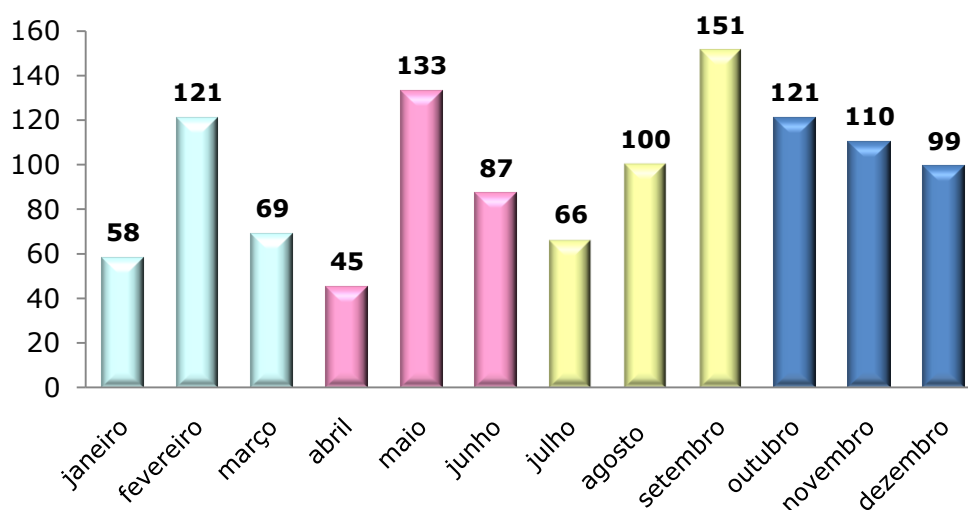




Gráfico 18  
Quantitativo das Decisões Judiciais  
3º trim./11 e 4º trim./11

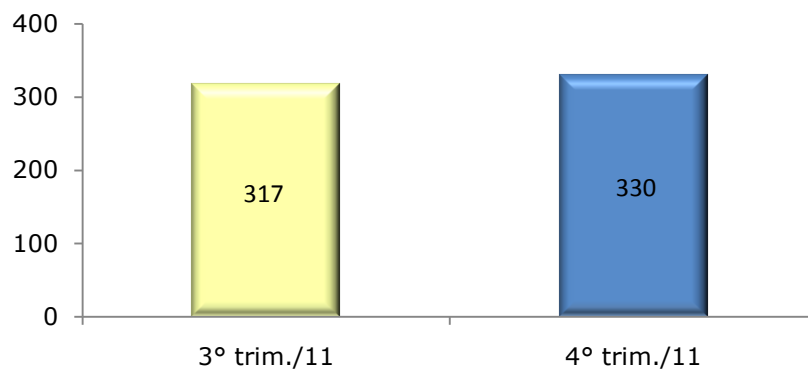
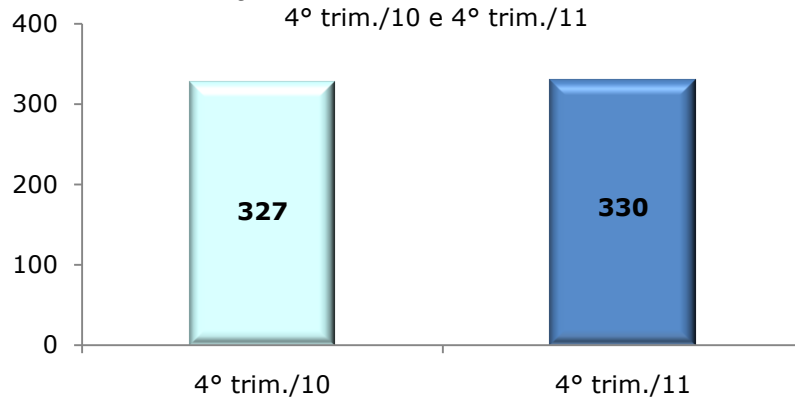


Gráfico 19  
Quantitativo das Decisões Judiciais  
4º trim./10 e 4º trim./11



### 1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

Atividades	3º trim.	4º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	17	3	-82,35%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	3	0	-

Aprovações de minutas de editais e contratos	62	17	-72,58%
Pareceres emitidos pela DJU	8	4	-50%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	116	62	-46,55%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	13	5	-61,54%

Fonte: DJU (\*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º8.666/93).



## 2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

## 2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos.

### 2.1- FLUXO DE CAIXA

#### 2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 4º trimestre de 2011 atingiram R\$ **2.578.052.686** e representam uma variação de **28,03%**, em relação ao 3º trimestre de 2011, e um aumento de 6,21% em relação ao 4º trimestre de 2010, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2011		4º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	494.543.367	13,80%	422.369.333	16,38%	-14,59%
Contribuição do Servidor	310.111.310	8,66%	347.187.825	13,47%	11,96%
Royalties	504.814.521	14,09%	542.607.158	21,05%	7,49%
<b>Royalties Part. Especial (PEA)</b>	1.189.418.624	33,20%	840.828.346	32,61%	-29,31%
Resgate CFTs	972.871.723	27,16%	204.358.354	7,93%	-78,99%
Rendimentos de Aplicações	39.348.889	1,10%	39.687.200	1,54%	0,86%
Comprev	18.668.537	0,52%	19.809.494	0,77%	6,11%
Imóveis	2.124.144	0,06%	107.052.707	4,09%	5.512,38%
Outras	48.138.623	1,34%	53.407.058	2,07%	10,94%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	737.085	0,02%	663.558	0,03%	-9,98%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.649.940	0,05%	81.652	0,07%	13,72%
<b>Total de ingressos</b>	<b>3.582.426.763</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.578.052.686</b>	<b>100,00%</b>	<b>-28,03%</b>

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 4º trimestre de 2011, em relação ao trimestre anterior, ocorreram principalmente nos Imóveis, no Resgate de CFTs e na Receita de Participação Especial. Tais variações são justificadas por:

- Imóveis: Pelo crédito da receita da alienação do Imóvel onde abrigava o antigo Scala em novembro de 2011, e do imóvel da Rua da Alfândega 320/322 em dezembro do mesmo ano.
- Resgate de CFTs: A redução de 79% na receita de CFT no quarto trimestre foi consequência do ajuste do fluxo de CFT, pois no mês de julho de 2011 houve crédito da segunda parcela da operação de permuta, no valor de R\$ 768,9 milhões.
- Participação Especial: A participação especial constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade. Ela é paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. À sua apuração são aplicadas alíquotas progressivas sobre a receita líquida da produção trimestral de cada campo, de acordo com a localização da lavra, o número de anos de produção e o respectivo volume de produção trimestral fiscalizada. Portanto, qualquer variação na receita líquida de produção dos concessionários reflete no valor de Participação Especial creditada trimestralmente.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. /2010		4º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	503.998.603	21,69%	422.369.333	16,38%	-16,20%
Contribuição do Servidor	329.157.878	14,16%	347.187.825	13,47%	5,48%
Royalties	388.470.325	16,72%	542.607.158	21,05%	39,68%
<b>Royalties Part. Especial (PEA)</b>	799.914.159	34,42%	840.828.346	32,61%	5,11%
Resgate CFTs	333.764.014	14,36%	204.358.354	7,93%	-38,77%
Rendimentos de Aplicações	18.300.353	0,79%	39.687.200	1,54%	116,87%
Comprev	15.879.951	0,68%	19.809.494	0,77%	24,75%
Imóveis	1.469.462	0,06%	107.052.707	4,09%	7.185,16%
Outras	18.311.825	0,79%	53.407.058	2,07%	191,65%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	16.382.688	0,70%	663.558	0,03%	-95,95%
Cobrança - Lic. S/ Venc.	1.747.237	0,08%	81.652	0,07%	-95,33%
<b>Total de ingressos</b>	<b>2.427.396.495</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.578.052.686</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,21%</b>

## 2.1.2 – Dispêndios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 4º trimestre de 2011, comparada com as do 3º trimestre de 2011 e 4º trimestre de 2010.

Tabela 13

Dispêndios	3º trim. /2011		4º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos Outros	113.036.743	4,28%	125.930.188	4,60%	11,41%
Folha Líquida Pensionistas	393.380.157	14,88%	414.316.110	15,13%	5,32%
Folha Líquida 13º Salário	346.366.782	13,10%	296.289.652	10,82%	-14,46%
Folha Líquida Judicial e Outros	3.668.432	0,14%	696.116	0,03%	-81,02%
<b>Total Folha Líquida</b>	<b>2.054.460.974</b>	<b>77,71%</b>	<b>2.052.291.802</b>	<b>74,93%</b>	<b>-0,11%</b>
IR	137.162.577	5,19%	193.189.997	7,05%	40,85%
<b>Contribuição Prev.inativos</b>	<b>62.055.820</b>	<b>2,35%</b>	<b>84.700.450</b>	<b>3,09%</b>	<b>36,49%</b>
<b>Consignações</b>	<b>226.565.944</b>	<b>8,57%</b>	<b>239.240.180</b>	<b>8,73%</b>	<b>5,59%</b>
<b>Total da Folha Bruta</b>	<b>2.480.245.314</b>	<b>93,81%</b>	<b>2.569.422.429</b>	<b>93,81%</b>	<b>3,60%</b>
<b>Folha Bruta Pessoal</b>	<b>4.745.584</b>	<b>0,18%</b>	<b>4.335.834</b>	<b>0,16%</b>	<b>-8,63%</b>
<b>Folha Liq. 13º Salário</b>	<b>775.929</b>	<b>0,03%</b>	<b>530.155</b>	<b>0,02%</b>	<b>-31,67%</b>
<b>Proc. ações ordinárias e outros</b>	<b>970.235</b>	<b>0,04%</b>	<b>561.312</b>	<b>0,02%</b>	<b>-42,15%</b>
<b>Recomposição da Conta B</b>	<b>151.940.397</b>	<b>5,75%</b>	<b>156.807.519</b>	<b>5,73%</b>	<b>3,20%</b>
<b>Taxa de Custódia - CETIP</b>	<b>20.201</b>	<b>0,00%</b>	<b>13.599</b>	<b>0,00%</b>	<b>-32,68%</b>
<b>Custeio Administrativo</b>	<b>3.409.798</b>	<b>0,13%</b>	<b>4.668.831</b>	<b>0,17%</b>	<b>36,92%</b>
<b>Despesa Administrativas/Obras</b>	<b>1.798.855</b>	<b>0,07%</b>	<b>2.625.933</b>	<b>0,10%</b>	<b>45,98%</b>
<b>Total de dispêndios</b>	<b>2.643.906.314</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.738.965.612</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,60%</b>

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

As principais variações na despesa financeira no 4º trimestre em relação ao trimestre anterior foram na Folha Líquida Judicial, DEA e Outros, no IR e na Contribuição Previdenciária de Inativos. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: A redução de 81% ocorreu devido aos pagamentos de folha suplementar realizados nos meses de julho e setembro de 2011.
- IR: Em dezembro de 2011 foi recolhido o IR referente ao 13º salário dos servidores inativos e pensionistas.
- Contribuição Previdenciária: Em dezembro de 2011 realizamos o pagamento da contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas referente ao 13º salário. Este pagamento só tem efeito contábil, pois ele entra como receita na conta Contribuição do Servidor.

Tabela 14

Dispêndios	4º trim. /2010		4º trim. /2011		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.064.733.136	45,52%	1.215.059.736	44,36%	14,12%
Folha Líquida Inativos Outros	119.124.606	5,09%	125.930.188	4,60%	5,71%
Folha Líquida Pensionistas	367.547.877	15,71%	414.316.110	15,13%	12,72%
Folha Líquida 13º Salário	261.470.874	11,18%	296.289.652	10,82%	13,32%
Folha Líquida Judicial e Outros	6.722.555	0,29%	696.116	0,03%	-89,65%
<b>Total Folha Líquida</b>	<b>1.819.599.046</b>	<b>77,80%</b>	<b>2.052.291.802</b>	<b>74,93%</b>	<b>12,79%</b>
IR	171.380.716	7,33%	193.189.997	7,05%	12,73%
<b>Contribuição Prev.inativos</b>	<b>73.607.822</b>	<b>3,15%</b>	<b>84.700.450</b>	<b>3,09%</b>	<b>15,07%</b>
<b>Consignações</b>	<b>197.032.659</b>	<b>8,42%</b>	<b>239.240.180</b>	<b>8,73%</b>	<b>21,42%</b>
<b>Total da Folha Bruta</b>	<b>2.261.620.244</b>	<b>96,70%</b>	<b>2.569.422.429</b>	<b>93,81%</b>	<b>13,10%</b>
<b>Folha Bruta Pessoal</b>	<b>8.678.949</b>	<b>0,37%</b>	<b>4.335.834</b>	<b>0,16%</b>	<b>-50,04%</b>
<b>Folha Liq. 13º Salário</b>	<b>574.921</b>	<b>0,02%</b>	<b>530.155</b>	<b>0,02%</b>	<b>-7,79%</b>
<b>Proc. ações ordinárias e outros</b>	<b>5.403.987</b>	<b>0,23%</b>	<b>561.312</b>	<b>0,02%</b>	<b>10,39%</b>
<b>Recomposição da Conta B</b>	<b>41.193.375</b>	<b>1,76%</b>	<b>156.807.519</b>	<b>5,73%</b>	<b>280,66%</b>
<b>Taxa de Custódia - CETIP</b>	<b>39.201</b>	<b>0,00%</b>	<b>13.599</b>	<b>0,00%</b>	<b>-65,31%</b>
<b>Custeio Administrativo</b>	<b>13.943.560</b>	<b>0,60%</b>	<b>4.668.831</b>	<b>0,17%</b>	<b>-66,52%</b>
<b>Despesa Administrativas/Obras</b>	<b>7.449.166</b>	<b>0,32%</b>	<b>2.625.933</b>	<b>0,10%</b>	<b>-64,75%</b>
<b>Total de dispêndios</b>	<b>2.338.903.404</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.738.965.612</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,10%</b>

### 2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 4º trimestre de 2011 com R\$ 1.137.523.287, que representou um decréscimo de 12,39% em relação ao trimestre anterior. Essa redução no saldo financeiro ocorreu devido: (i) à redução da receita financeira em relação ao 3º trimestre, quando ocorreu o crédito da 2ª parcela da operação de permuta de CFT, e (ii) ao aumento da despesa devido ao pagamento do 13º salário em dezembro de 2011.

Tabela 15

<b>Saldo de Disponibilidade Financeira</b>	<b>3º trimestre de 2011 (encerramento de setembro)</b>	<b>4º trimestre de 2011 (encerramento de dezembro)</b>	<b>%Δ</b>
Valor (R\$)	1.298.372.293	1.137.523.287	-12,39%

<b>Saldo de Disponibilidade Financeira</b>	<b>4º trimestre de 2010 (encerramento de dezembro)</b>	<b>4º trimestre de 2011 (encerramento de dezembro)</b>	<b>%Δ</b>
Valor (R\$)	570.534.622	1.137.523.287	99,38%

## 2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.2.1 – Alocação

De outubro a dezembro de 2011, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI ou IRFM-1 (R\$ 928,6 milhões). No 4º trimestre, no dia 08/12/11, foi contratada com o Banco Bradesco uma Operação Compromissada indexada ao CDI, com vencimento em 09/04/12 e valor de R\$ 208,7 milhões. A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.



Gráfico 28  
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

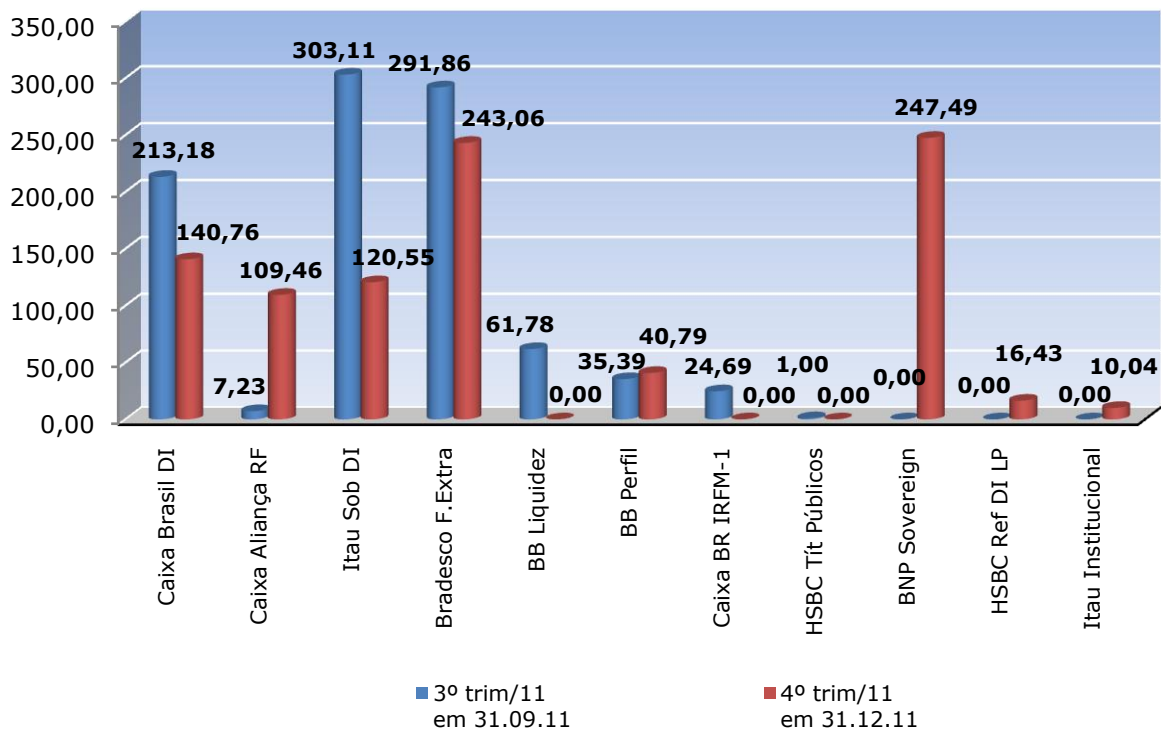


Gráfico 29  
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)

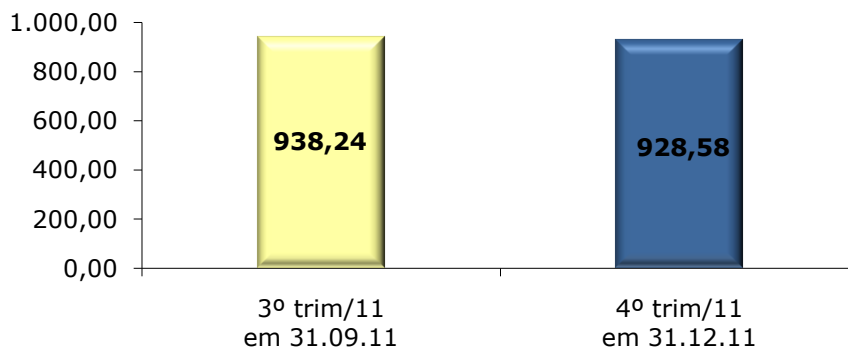
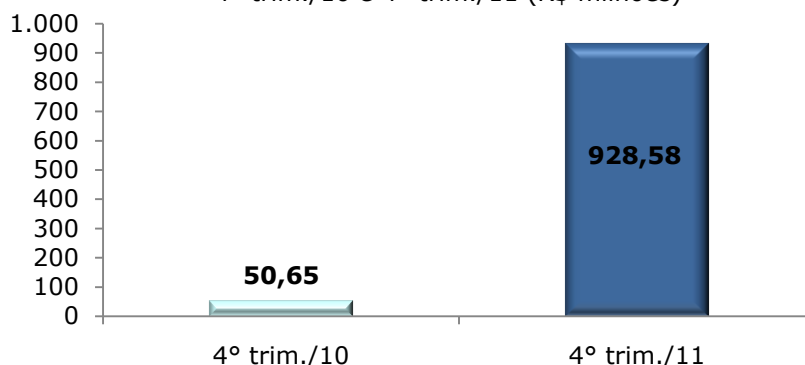


Gráfico 30  
Evolução das Aplicações Financeiras  
4º trim./10 e 4º trim./11 (R\$ milhões)



### 2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI) e em aplicações atreladas ao IMA. Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. Todas as suas aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 95% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

### 2.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, INPC + 6% a.a, vem sendo atingida pela rentabilidade dos investimentos (ver gráfico de rentabilidade acumulada).

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (cerca de 70%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1) e as operações compromissadas acompanham o CDI.

Gráfico 31  
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)  
Jan/2010 a Dez/2011

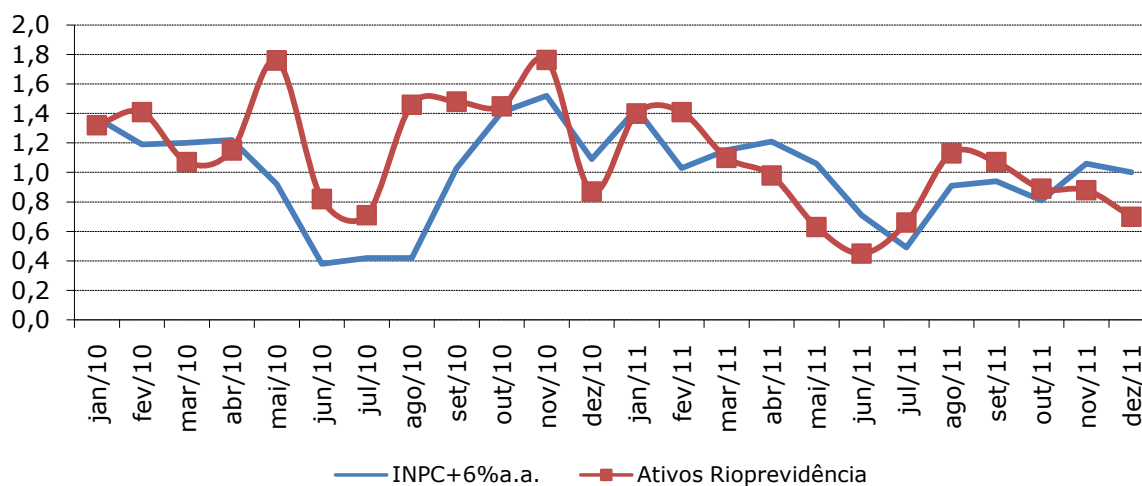
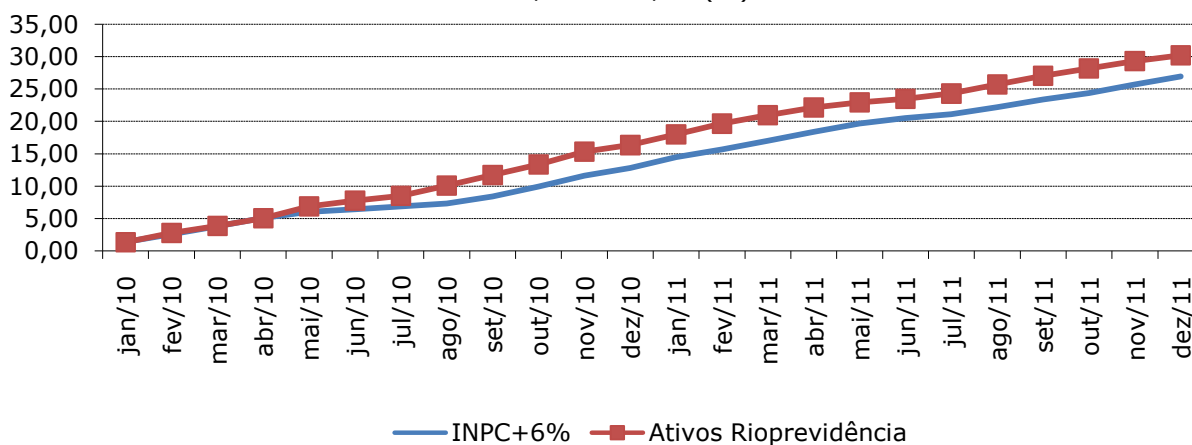


Gráfico 32  
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial  
Jan/10 a Dez/11 (%)



A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 4º trimestre de 2011 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco nos 3º e 4º trimestres de 2011 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 4º trimestre de 2011.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	3º trimestre/11		4º trimestre/11	
	(encerramento de setembro)		(encerramento de dezembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
<b>1 - Títulos Públicos Federais</b>	2.069.337.017	85,45%	<b>1.562.610.687</b>	<b>78,4%</b>
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	69.136.641	0,93%	6.457.970	0,3%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	1.157.528.251	32,87%	891.020.847	44,7%
1.3 - IPCA (NTN-B)	244.325	0,01%	3.018.825	0,2%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	842.427.800	51,65%	662.113.045	33,2%
<b>2 - Títulos Privados (I)</b>	71.603.219	2,09%	<b>236.307.991</b>	<b>11,9%</b>
<b>3 - Tesouraria (II)</b>	1.850	0,00%	508.429	0,0%
<b>4 - Imóveis (III)</b>	233.990.670	12,46%	<b>193.202.445</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total da Carteira</b>	2.374.932.756	100,00%	<b>1.992.629.552</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, BNP Paribas.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, BB RPPS Perfil e HSBC DI LP que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito e valor em cotas do Fundo BB Perfil Investido no Fundo BB TOP tradicional e no BB TOP Arrojado, do Fundo HSBC DI LP, investido no HSBC DI CASH II e do Bradesco Premium investido no CEEE III-GT, FIDC Energisa e outros.

(II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: Itaú Soberano, BNP Paribas Fix, BB RPPS Liquidez, BB RPPS Perfil, Caixa BR IRFM-1, Caixa Brasil DI, Bradesco Federal Extra e BNP Sovereign.

(III) Refere-se ao valor apurado em 30/11/2011.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
<b>Renda Fixa</b>	TPF	<b>662.113.045</b>	<b>1,09%</b>	100,0%	Até 100,0%
<b>Renda Fixa (I)</b>	FI/FIC RF ou Referenciado	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	80,0%	<b>Até 80%</b>
<b>Renda Fixa (II)</b>	FI/FIC RF ou Referenciado	<b>928.582.663</b>	<b>1,53%</b>	2,1%	Até 30,0%
<b>Renda Fixa</b>	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	0,0	<b>Até 5%</b>
<b>Renda Fixa</b>	Op. Compromissada com TPF	<b>208.731.399</b>	<b>0,34%</b>	2,1%	Até 15,0%
<b>Total Renda Fixa</b>	-	<b>1.799.427.106</b>	<b>2,96%</b>	-	-
<b>Total do Ativo (III)</b> (Res. 3.922/10)	-	<b>60.708.095.135</b>	-	-	-
<b>Imóveis (IV)</b>	Terrenos e Edificações	<b>193.202.445</b>	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Caixa, Banco Itaú, BNP Paribas.

Glossário:

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: Caixa FI Brasil, BB RPPS Perfil, Bradesco Premium e HSBC FI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo em 30/11/2011.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 30/11/2011.

TPF - Título Público Federal.

FI/FIC - Fundos de Investimento.

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI).

## 2.3 – ATIVOS DO FUNDO

### 2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2011 foi de R\$ 83,57 bilhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2011 foi de R\$ 61,43 bilhões, representando um acréscimo de 36,05%.

Tabela 18

Ativos	3º trim. / 2011	4º trim. / 2011	Δ%
	(Encerramento de setembro)	(Encerramento de dezembro)	
	(R\$)	(R\$)	
CFT	842.427.800	662.113.045	-21,40%
CFT permutado	3.520.943.418	3.488.335.572	-0,93%
Royalties	51.242.002.676	73.975.787.459	44,37%
Caixa e disponibilidade	1.298.615.481	1.137.947.675	-12,37%
Dívida Ativa	800.460.577	1.012.671.621	26,51%
<b>Imóveis</b>	<b>237.109.710</b>	211.127.935	-10,96%
<b>ICMS parcelado</b>	<b>581.956.907</b>	624.620.551	7,33%
<b>FUNDES</b>	<b>985.941.259</b>	1.019.905.221	3,44%
<b>FREMF (I)</b>	<b>860.712.069</b>	312.715.733	-63,67%
<b>Valores a receber do ERJ + BERJ</b>	<b>809.924.778</b>	828.905.477	2,34%
<b>Outros</b>	<b>245.646.328</b>	297.411.000	21,07%
<b>Ativo Total</b>	<b>61.425.741.002</b>	<b>83.571.541.288</b>	<b>36,05%</b>

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no quarto trimestre de 2011, em relação ao trimestre anterior, foram Royalties e FREMF. Tais variações são justificadas por:

- Royalties: O aumento de 44,37% em relação ao 3º trimestre deve-se à reavaliação do ativo pela Secretaria de Fazenda. A SEFAZ utilizou os parâmetros, para a produção de petróleo, fornecidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), obtidos em 06/01/2012.

- FREMF: Em 20 de dezembro de 2010, o Estado do Rio de Janeiro – ERJ incorporou o fluxo financeiro do FREMF, através do Decreto nº 42.755, ao patrimônio do Rioprevidência. Este Decreto foi alterado pelo Decreto nº 43.358, de 16 de dezembro de 2011, que limitou a transferência do fluxo até o limite de R\$ 400 milhões. Desta maneira, o saldo deste ativo será deduzido das parcelas efetivamente recebidas pelo Fundo até completar aquele valor.

## 2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2011 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 42.806, de 18/01/11, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

### 2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela a seguir apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 4º trimestre de 2011, 3º trimestre de 2011 e 4º trimestre de 2010.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. /2011 (Total acumulado)		4º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	504.814.521	14,08%	542.607.158	21,05%	7,49%
Participação Especial	1.189.418.624	33,19%	840.828.346	33,63%	-29,31%
CFT	972.871.723	27,14%	204.358.354	8,93%	-78,99%
Contribuição Patronal	496.368.995	13,85%	422.643.200	16,40%	-14,85%

Contribuição dos Servidores	314.047.446	8,76%	355.812.033	14,81%	13,30%
COMPREV	18.668.537	0,52%	19.809.494	1,77%	6,11%
Repasse FUNDES	46.608.254	1,30%	51.770.211	2,01%	11,08%
Rendimento de Aplic. Financeiras	39.739.974	1,11%	39.266.724	2,52%	-1,19%
Outras Receitas	1.646.298	0,05%	100.109.849	4,88%	5980,91%
<b>TOTAL</b>	<b>3.584.184.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.577.205.369</b>	<b>100,00%</b>	<b>-28,09%</b>

Fonte: DIN/GOP

A redução da Participação Especial no 4º trimestre ocorreu em virtude do cumprimento do Decreto nº 42.755/2010.

No 3º trimestre houve antecipação do fluxo de CFT da ordem de R\$ 769 milhões o que justifica a variação negativa do 4º trimestre com relação ao trimestre anterior. A redução de 14,85% na receita de contribuição patronal é explicada pelo repasse no 3º TRI de R\$ 103 milhões referentes a junho. Em dezembro não houve repasse da contribuição patronal do 13º.

A significativa variação de "Outras Receitas" refere-se à arrecadação proveniente da Alienação do Imóvel onde era localizado o Scala em novembro e do imóvel localizado na Rua da Alfândega 320/322 em dezembro.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2010 (Total acumulado)		4º trim. /2011 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	388.470.325	16,01%	542.607.158	21,05%	39,68%
Participação Especial	799.914.159	32,97%	840.828.346	32,63%	5,11%
CFT	333.764.014	13,76%	204.358.354	7,93%	-38,77%
Contribuição Patronal	507.211.615	20,92%	422.643.200	16,40%	-16,67%
Contribuição dos Servidores	324.120.222	13,36%	355.812.033	13,81%	9,78%
COMPREV	15.879.951	0,65%	19.809.494	0,77%	24,75%
Repasse FUNDES	20.471.264	0,84%	51.770.211	2,01%	152,89%
Rendimento de Aplic. Financeiras	18.222.098	0,75%	39.266.724	1,52%	115,49%
Outras Receitas	17.838.986	0,74%	100.109.849	3,88%	461,19%
<b>TOTAL</b>	<b>2.425.892.633</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.577.205.369</b>	<b>100%</b>	<b>6,24%</b>

#### 2.4.2 – Despesas

No 4º trimestre de 2011 as despesas empenhadas foram de R\$**2.560.471.545**, valor superior em 2,82% ao do 3º trimestre de 2011. Em relação ao 4º trimestre de 2010 o acréscimo foi de 16,66%.

Tabela 21

DESPESAS	3º trim. 2011		4º trim. /2011		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.782.386.499,47	1.816.042.972,35	1.819.140.839,15	1.964.674.309,36	1,89%
Pensionistas	538.235.039,69	566.940.328,67	567.124.187,95	600.062.643,86	5,33%
Pessoal Próprio	6.828.411,46	6.938.518,43	6.724.768,07	6.874.103,16	1,61%
Manutenção do Órgão	4.134.418,45	4.398.201,04	6.291.511,70	5.069.163,17	6,38%
Sentenças Judiciais	2.479.802,22	1.301.003,46	1.301.074,83	854.986,43	-47,54%
Recomposição da Conta B	151.963.698,12	156.807.519,29	156.807.519,30	156.807.519,30	3,19%
DEA	2.171.381,76	8.257.290,62	8.488.932,53	8.867.517,04	280,28%
Obras e Instalações	1.768.361,95	-333.734,44	1.542.000,00	1.721.231,67	-118,87%
Outras Despesas	273.315,04	119.445,64	127.841,86	105.137,22	-56,30%
<b>TOTAL</b>	<b>2.490.240.928</b>	<b>2.560.471.545</b>	<b>2.567.548.675</b>	<b>2.745.036.611</b>	<b>2,82%</b>

Fonte: DIN/GOP

As principais alterações observadas foram:

- Em dezembro houve um desembolso de R\$ 8,18 milhões com DEA de Pensionistas, motivando o acréscimo significativo de 280,28% nesse item.
- A redução de 118,87% no item "Obras e Instalações" é conseqüência do cancelamento, em dezembro, de parte da despesa empenhada no ano em face do término da obra do imóvel localizado na Rua Presidente Vargas 670.



Tabela 22

DESPESAS	4º trim. /2010		4º trim. /2011		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.600.404.040,11	1.816.042.972,35	1.819.140.839,15	1.964.674.309,36	13,47%
Pensionistas	494.640.286,66	566.940.328,67	567.124.187,95	600.062.643,86	14,62%
Pessoal Próprio	6.449.405,44	6.938.518,43	6.724.768,07	6.874.103,16	7,58%
Manutenção do Órgão	6.838.007,02	4.398.201,04	6.291.511,70	5.069.163,17	-35,68%
Sentenças Judiciais	16.573.660,29	1.301.003,46	1.301.074,83	854.986,43	-92,15%
Recomposição da Conta B	41.193.375,42	156.807.519,29	156.807.519,30	156.807.519,30	280,66%
DEA	25.835.289,60	8.257.290,62	8.488.932,53	8.867.517,04	-68,03%
Obras e Instalações	2.853.881,44	-333.734,44	1.542.000,00	1.721.231,67	213,71%
Outras Despesas	789,58	119.445,64	127.841,86	105.137,22	15.027,74%
<b>TOTAL</b>	<b>2.194.788.736</b>	<b>2.560.471.545</b>	<b>2.567.548.675</b>	<b>2.745.036.611</b>	<b>16,66%</b>

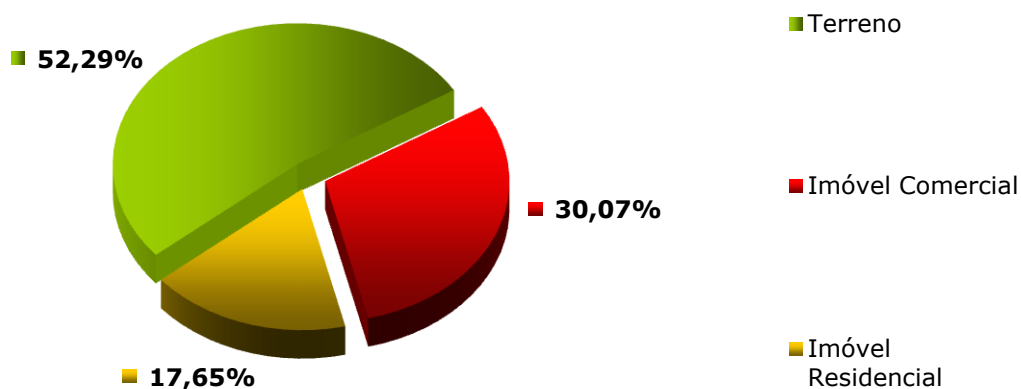
## 2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

### 2.5.1 – Composição da Carteira

No final de dezembro de 2011, o Rioprevidência possuía 160 terrenos, 92 imóveis comerciais e 54 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 306.

Em razão da alienação de 3 terrenos e 3 imóveis no quarto trimestre de 2011, o Fundo reduziu sua carteira imobiliária em 1,92%, em relação ao último trimestre.

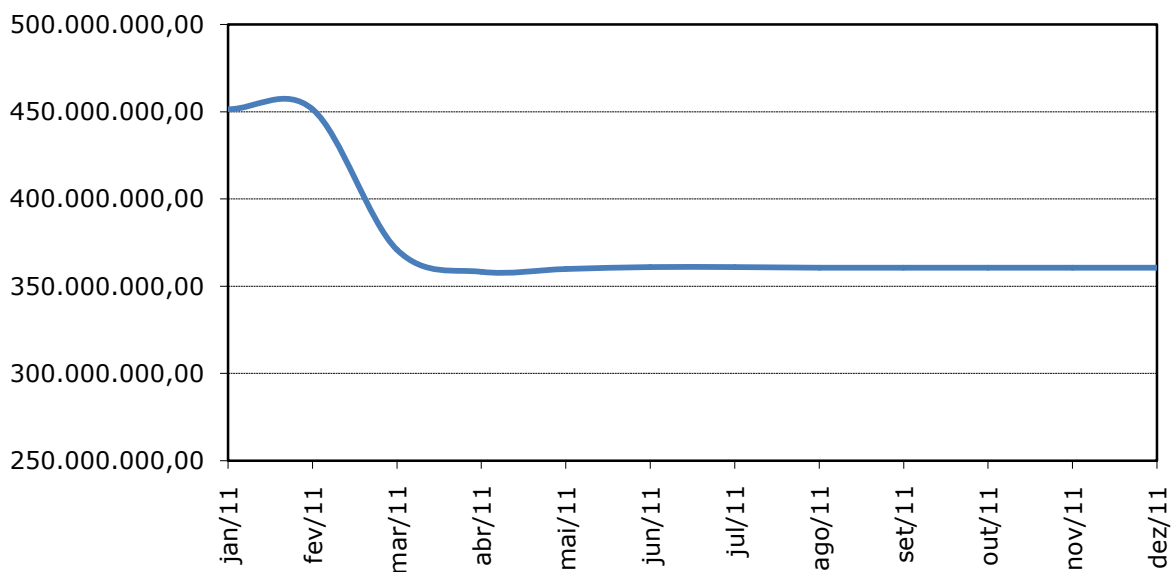
Gráfico 33  
Composição da Carteira Imobiliária  
4º trim./11



### 2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 4º trimestre de 2011, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo se manteve estável em relação ao período anterior. O valor do ativo imobiliário continuou sendo de R\$ 360.906.639,53, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 34  
Valor do Ativo Imobiliário  
(R\$)



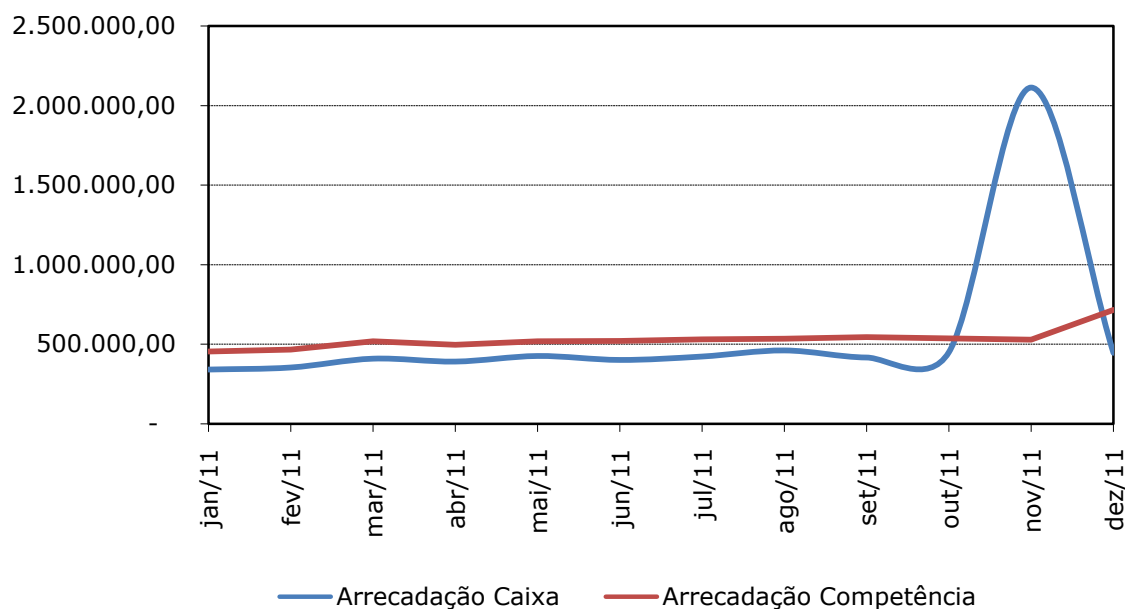
### 2.5.3 – Arrecadação

Dando continuidade ao demonstrativo de arrecadação por regime de competência, instituído em janeiro de 2011, o 4º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 1.779.241,06. Comparado com o 3º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 1.609.785,96, houve um acréscimo de 10,53% na arrecadação. Já o demonstrativo de arrecadação pelo regime de caixa apresentou um acréscimo de 131,46%, pois fechou o 3º trimestre com R\$ 1.299.796,23 e o 4º trimestre com R\$ 3.008.491,82.

É importante lembrar que, até dezembro de 2010, o demonstrativo de arrecadação era feito somente pelo regime de caixa. A Autarquia começou a adotar também o critério de competência, por entender que pagamentos em atraso elevavam a arrecadação eventualmente, gerando discrepância em relação aos demais meses. Por outro lado, com a adoção do critério de competência, é possível que os valores da arrecadação dos meses pretéritos sofram alterações mediante pagamentos com atraso, porém, nunca haverá diminuição.

Nos gráfico a seguir é possível comparar os valores da arrecadação utilizando os dois critérios e a arrecadação no ano de 2011.

Gráfico 35  
Arrecadação da Carteira Imobiliária  
(R\$ / mês)



## 2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 4º trimestre de 2011, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

<b>Atividades referentes à ocupação dos imóveis</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	0,00%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	1	-
Notificações efetuadas	137	80	-41,61%
Atendimento às consultas diversas	58	62	6,90%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	2	1	-50,00%
Vistorias Realizadas	241	304	26,14%
<b>Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	23	63	173,91%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	1	6	500,00%
Imóveis Reavaliados	24	16	-33,33%
<b>Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Solicitação de certidões aos cartórios	47	39	-17,02%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	6	19	216,67%
Elaboração de Termos de Transferência	8	13	62,50%
Solicitação de Inscrições Municipais	25	23	-8,00%
<b>Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	14	11	-21,43%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	44	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	52	149	186,54%
<b>Procedimentos referentes à tributos</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Solicitação de certidão enfiteútica	19	4	-78,95%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	4	0	-
<b>Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>	<b>Δ%</b>
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	13	7	-46,15%

Fonte: GCR



## APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

### 3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

#### 3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 4º trimestre de 2011, o quantitativo total dos aposentados foi de 140.683 e dos pensionistas foi de 95.643.

#### 3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de outubro a dezembro de 2011, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 2,48% em relação ao 3º trimestre de 2011. No mesmo período, a variação da folha dos pensionistas apresentou um acréscimo de 3,86%. Em relação ao 4º trimestre de 2010 essas variações foram de 17,85% e 8,01% respectivamente.

Gráfico 36  
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

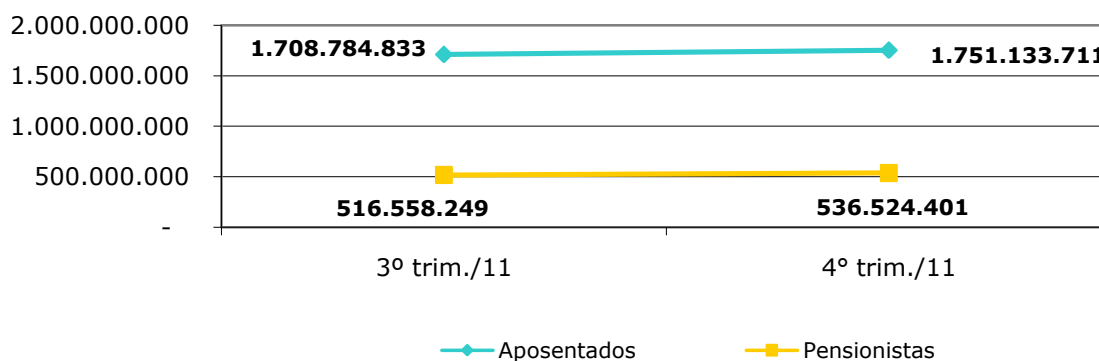
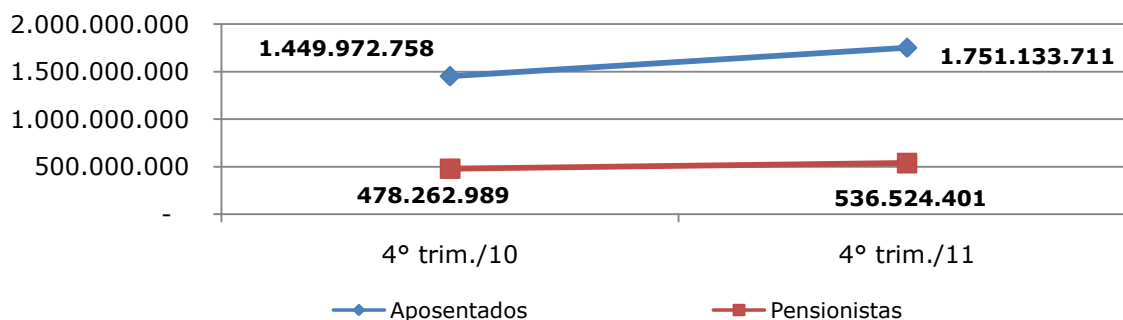


Gráfico 37  
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

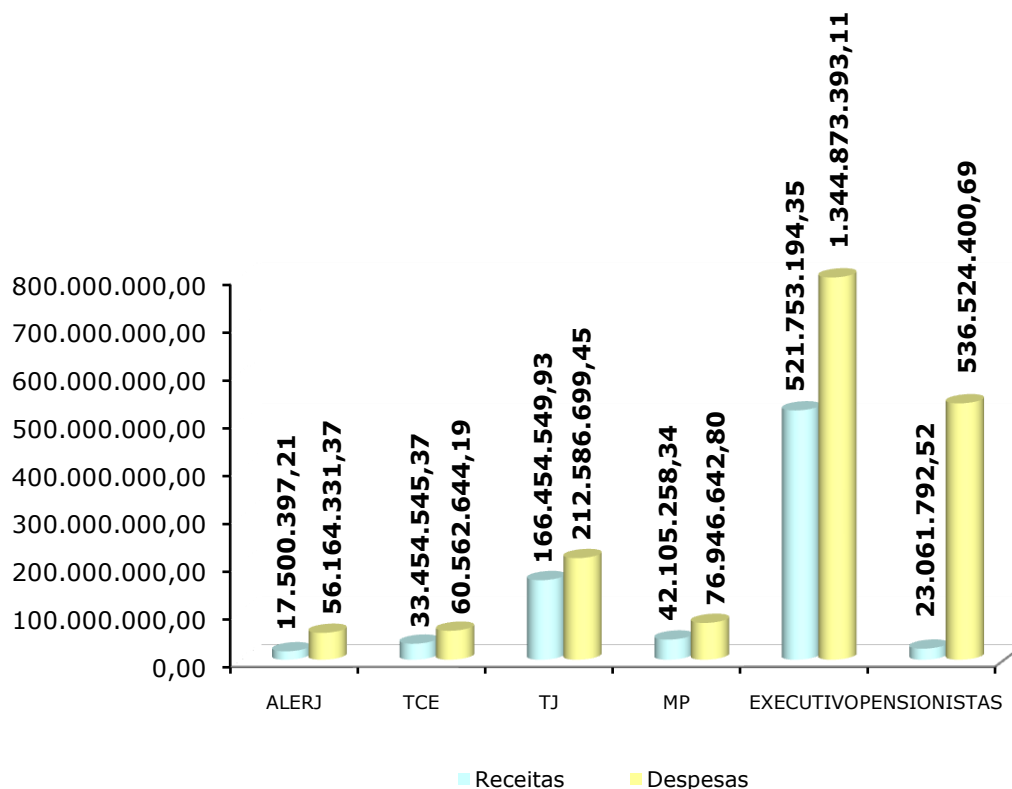


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 4º trimestre de 2011 de R\$**1.429.213.184,35**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 37,53% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (4º trim./2011)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa A/B (%)	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)		
	A	B		
ALERJ	17.500.397,21	56.164.331,37	31,16%	-38.663.934,16
TCE	33.454.545,37	60.562.644,19	55,24%	-27.108.098,82
TJ	166.454.549,93	212.586.699,45	78,30%	-46.132.149,52
MP	42.105.258,34	76.946.642,80	54,72%	-34.841.384,46
EXECUTIVO	575.868.383,89	1.344.873.393,11	42,82%	-769.005.009,22
<b>Parcial</b>	<b>835.383.134,74</b>	<b>1.751.133.710,92</b>	<b>47,71%</b>	<b>-915.750.576,18</b>
PENSIONISTAS	23.061.792,52	536.524.400,69	4,30%	-513.462.608,17
<b>Total</b>	<b>858.444.927,26</b>	<b>2.287.658.111,61</b>	<b>37,53%</b>	<b>-1.429.213.184,35</b>

Gráfico 38  
 Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias  
 (R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos - 11%, Contribuição Patronal - 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas - 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as despesas previdenciárias (**2.287.658.112**) são superiores às receitas (**804.329.738**). Essa diferença é o déficit financeiro do período.

A seguir a tabela referente ao 4º trimestre de 2010.

Tabela 25 (4º trim./10)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista (Receita - R\$)	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista (Despesa - R\$)	Receita/Despesa A/B (%)	Diferença em R\$
	A	B		
ALERJ	16.003.967,93	52.705.736,76	30,36%	-36.701.768,83
TCE	32.486.358,92	68.811.231,15	47,21%	-36.324.872,23
TJ	162.575.192,11	245.625.392,92	66,19%	-83.050.200,81
MP	41.058.520,75	65.922.481,59	62,28%	-24.863.960,84



EXECUTIVO	347.255.511,06	1.246.415.388,89	27,86%	-899.159.877,83
<b>Parcial</b>	<b>599.379.550,77</b>	<b>1.679.480.231,31</b>	<b>35,69%</b>	<b>-1.080.100.680,54</b>
PENSIONISTAS	19.360.704	537.593.495	3,60%	-518.232.790,88
<b>Total</b>	<b>618.740.254</b>	<b>2.217.073.726</b>	<b>27,91%</b>	<b>-1.598.333.471,42</b>

### 3.3 – NÚCLEO COMPREV

#### 3.3.1 – Valores arrecadados

De outubro a dezembro de 2011, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 18.642.950,02. Ao comparar o resultado financeiro do 4º trimestre de 2011 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 14.320.317,54 - nota-se um acréscimo de 30,19%. Em relação ao mesmo período de 2010, houve um acréscimo de 17,74%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 26

Out./10 (R\$)	Nov./10 (R\$)	Dez./10 (R\$)	Out./11 (R\$)	Nov./11 (R\$)	Dez./11 (R\$)
4.270.010,13	7.547.334,21	4.016.717,40	4.687.791,17	8.822.288,57	5.132.870,28
Jul./11 (R\$)	Ago./11 (R\$)	Set./11 (R\$)	Out./11 (R\$)	Nov./11 (R\$)	Dez./11 (R\$)
4.051.308,55	5.153.575,82	5.115.433,17	4.687.791,17	8.822.288,57	5.132.870,28

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

#### 3.3.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 4º trimestre de 2011, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 2,36% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 5,84% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 4º trimestre de 2010 houve aumento de 3,78% e 120,75%, respectivamente. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 39  
Quantitativo de Requerimentos  
(unidades)

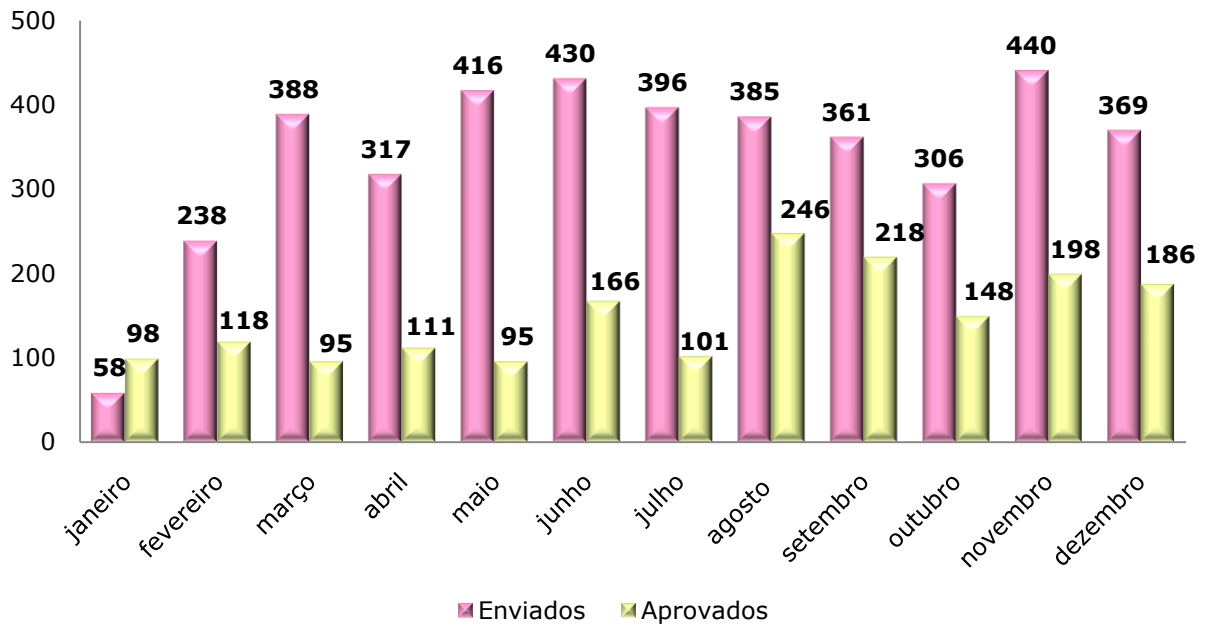


Gráfico 40  
Quantitativo de Requerimentos  
(unidades)

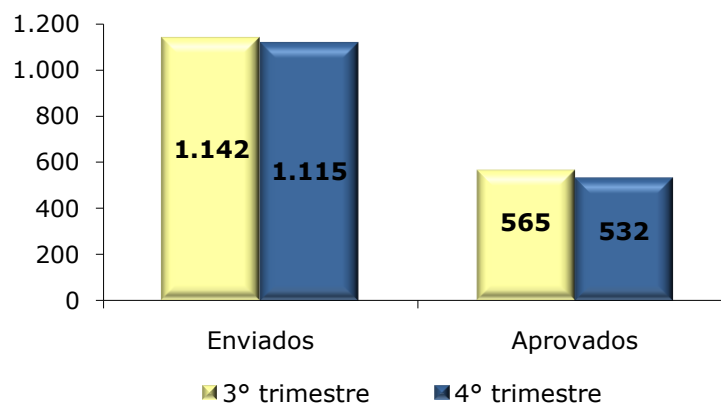
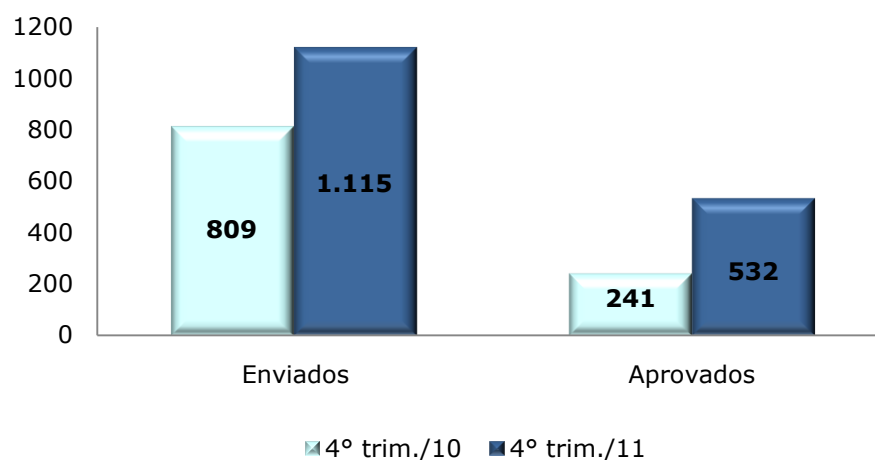


Gráfico 41  
Quantitativo de Requerimentos  
4º trim./10 e 4º trim./11



### 3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 27

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
<b>Janeiro/11</b>	6.921.015,52	3.051,65	6.917.963,87	4.292.676,10	45.492,80	4.247.183,30	11.165.147,17
<b>Fevereiro/11</b>	25.642,59	4.276,75	21.365,84	4.302.227,93	145.339,12	4.156.888,81	4.178.254,65
<b>Março/11</b>	41.291,28	699,70	40.591,58	4.352.914,30	110.679,98	4.242.234,32	4.282.825,90
<b>Abril/11</b>	0,00	18.574,55	-18.574,55	4.174.262,61	154.802,04	4.019.460,57	4.000.886,02
<b>Maió/11</b>	140.739,39	26.727,48	114.011,91	4.609.238,52	241.689,80	4.367.548,72	4.481.560,63
<b>Junho/11</b>	238.068,78	0,00	238.068,78	5.157.463,71	194.642,94	4.962.820,77	5.200.889,55
<b>Julho/11</b>	8.654,34	152.642,75	-143.988,41	4.661.699,48	466.402,52	4.195.296,96	4.051.308,55
<b>Agosto/11</b>	47.097,76	36.392,41	10.705,35	5.279.537,53	136.667,06	5.142.870,47	5.153.575,82
<b>Setembro/11</b>	90.365,89	0,00	90.365,89	5.066.578,05	41.510,77	5.025.067,28	5.115.433,17
<b>Outubro/11</b>	54.450,81	7.845,52	46.605,29	4.676.230,56	35.044,68	4.641.185,88	4.687.791,17
<b>Novembro/11</b>	6.365,30	10.778,81	-4.413,51	8.899.457,18	72.755,10	8.826.702,08	8.822.288,57
<b>Dezembro/11</b>	102.076,68	37.879,05	64.197,63	5.250.690,96	182.018,31	5.068.672,65	5.132.870,28

Tabela 28

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
<b>Outubro/10</b>	118.312,25	0	118.312,25	4.154.979,74	3.281,77	4.151.697,97	4.270.010,22
<b>Novembro/10</b>	37.076,37	0	37.076,37	7.561.209,47	50.951,99	7.510.257,48	7.547.333,85
<b>Dezembro/10</b>	168.846,36	0	168.846,36	3.865.254,81	17.383,77	3.847.871,04	4.016.717,40

Fonte: Núcleo COMPREV

(\*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

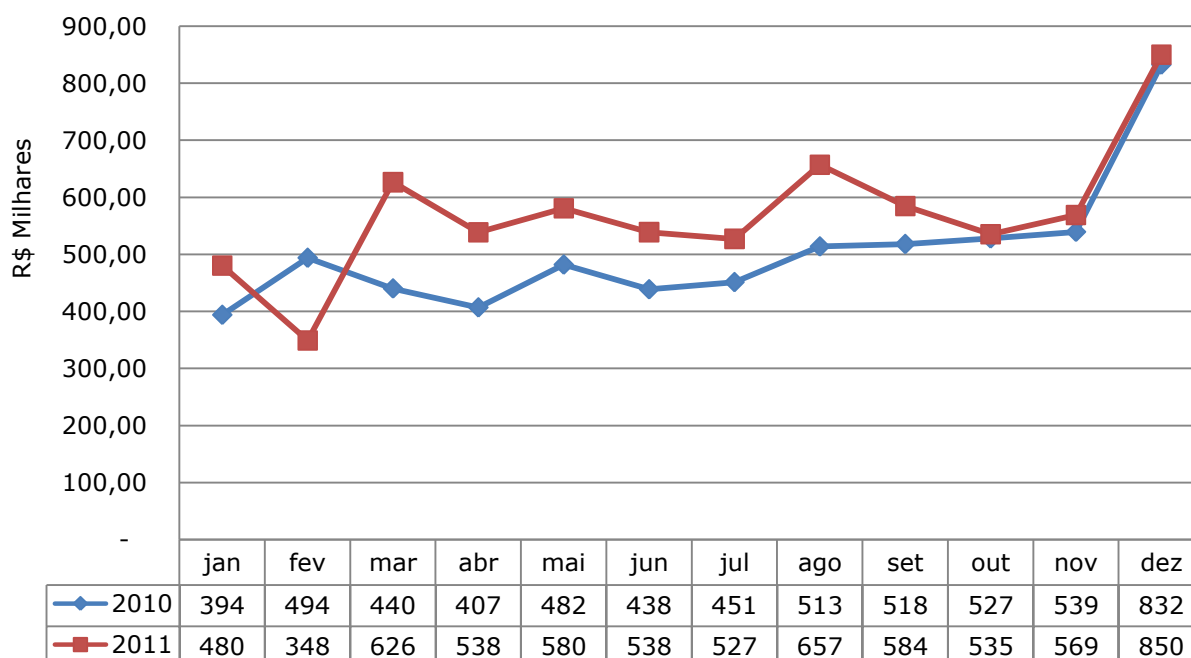
RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

### 3.4 – ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

A arrecadação no 4º trimestre apresentou um aumento no mês de dezembro devido ao pagamento do 13º salário, conforme observado no gráfico abaixo.

Gráfico 42  
Arrecadação dos servidores em licença  
Jan a dezembro de 2010 e 2011



## 4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento  
e Poupa Tempo

4.4 Atendimento agendado



#### 4. CANAIS DE ATENDIMENTO

##### 4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

###### Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 13.565 ligações no 4º trimestre de 2011, sendo o item consulta a processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 3º trimestre de 2011, houve um acréscimo de 30,38% e em relação ao 4º trimestre de 2010 este acréscimo foi de 81,20%.

Gráfico 43  
Quantitativo de atendimentos por trimestre  
3º trim./11 e 4º trim./11

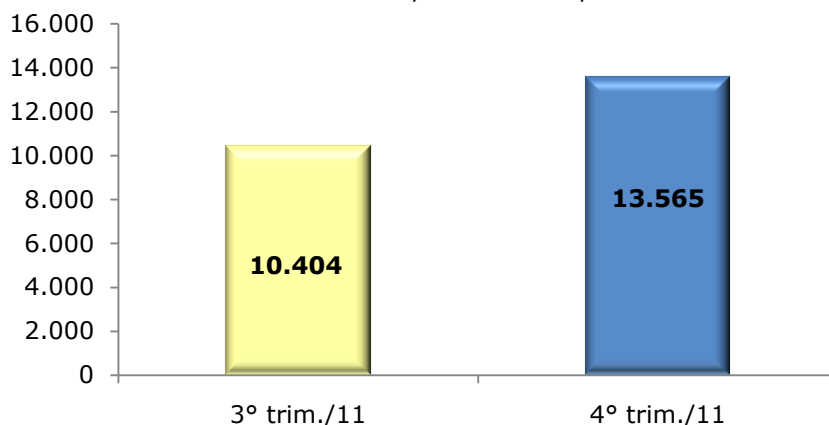
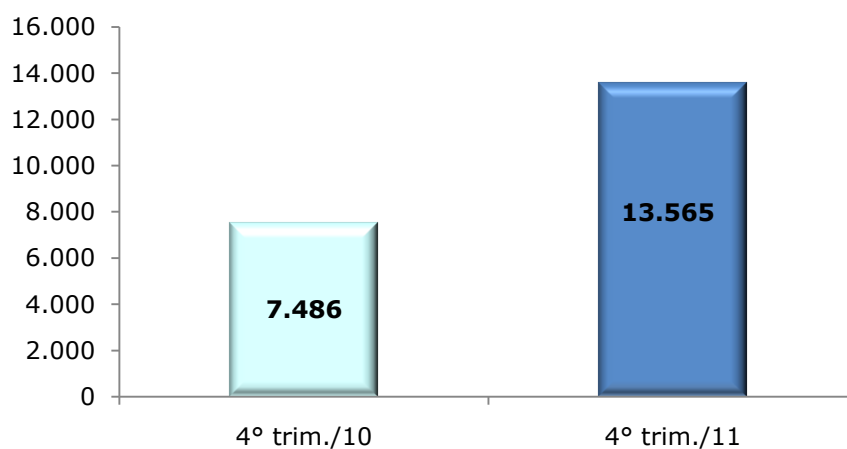


Gráfico 44  
Quantitativo de atendimentos por trimestre  
4º trim./10 e 4º trim./11



## 4.2 – OUVIDORIA

De outubro a dezembro de 2011 foram realizados 4.874 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processos.

Gráfico 45  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
3º trim./11- 4º trim./11

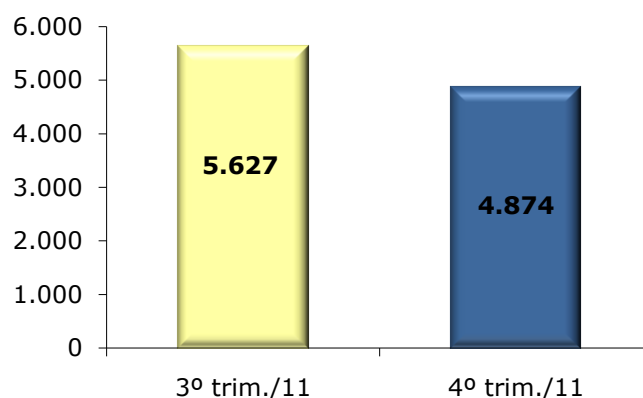
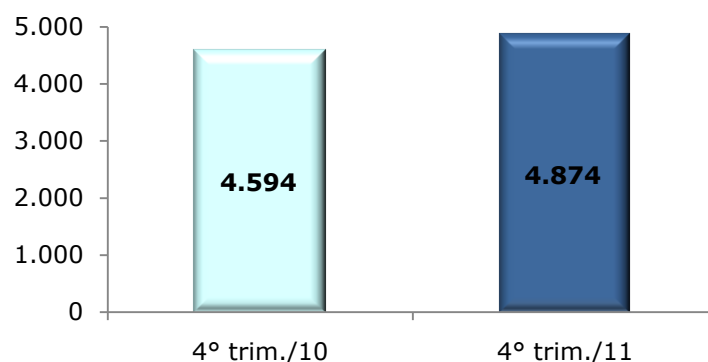


Gráfico 46  
Quantitativo de Atendimentos por trimestre  
4º trim./10 e 4º trim./11



## 4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E POUPA TEMPO

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, distribuídos da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 07 em municípios do interior: Central, Icaraí, Flamengo, Tijuca, Méier, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.

- **5 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ, DPGE e PCERJ.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo (inaugurado no 3º trimestre de 2011).

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o quarto trimestre de 2011, o Rioprevidência realizou **15.260 atendimentos**. Houve um decréscimo de 30,53% do número de atendimentos em relação ao terceiro trimestre (21.965) e um decréscimo de 17,48% em relação ao 4º trimestre de 2010.

Gráfico 47  
Nº de atendimentos  
Janeiro a dezembro de 2011

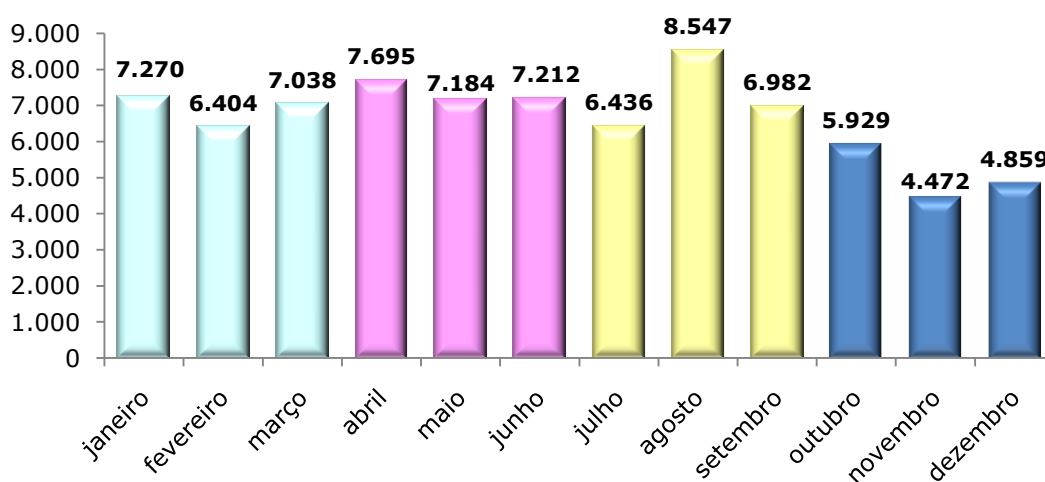




Gráfico 48  
Nº de atendimentos  
3º trim.11 e 4º trim./11

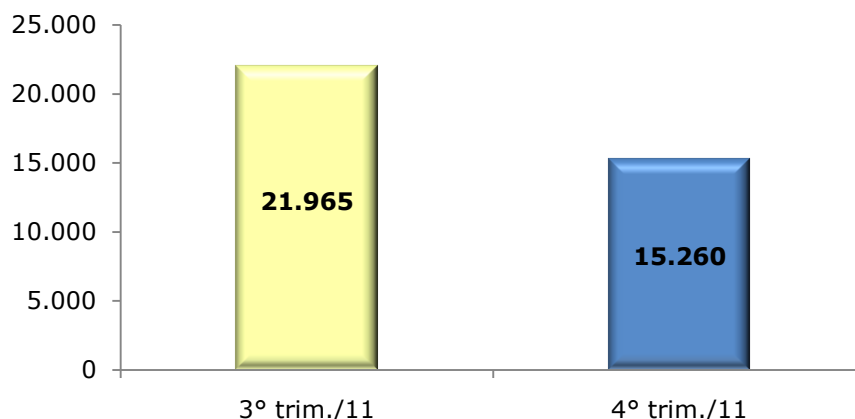
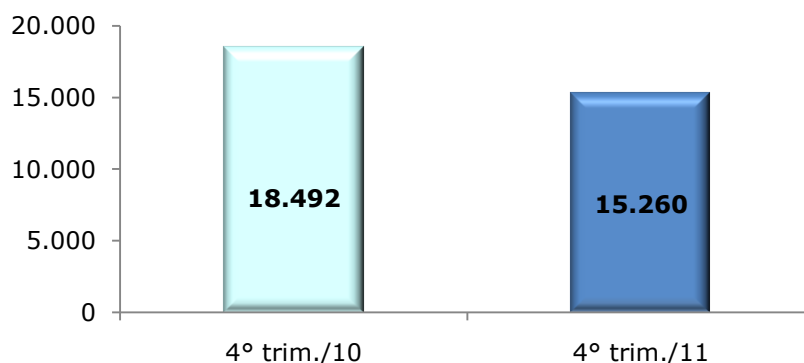


Gráfico 49  
Nº de atendimentos  
4º trim./ 10 e 4º trim./11



Os serviços mais solicitados em 2011 nas agências foram: consulta a Processo, segunda via de contracheque, alteração cadastral e 13º salário.

#### 4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *on line*".

#### 4.4.1 – Cenário atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 50  
Comparativo da quantidade de atendimentos e agendamentos

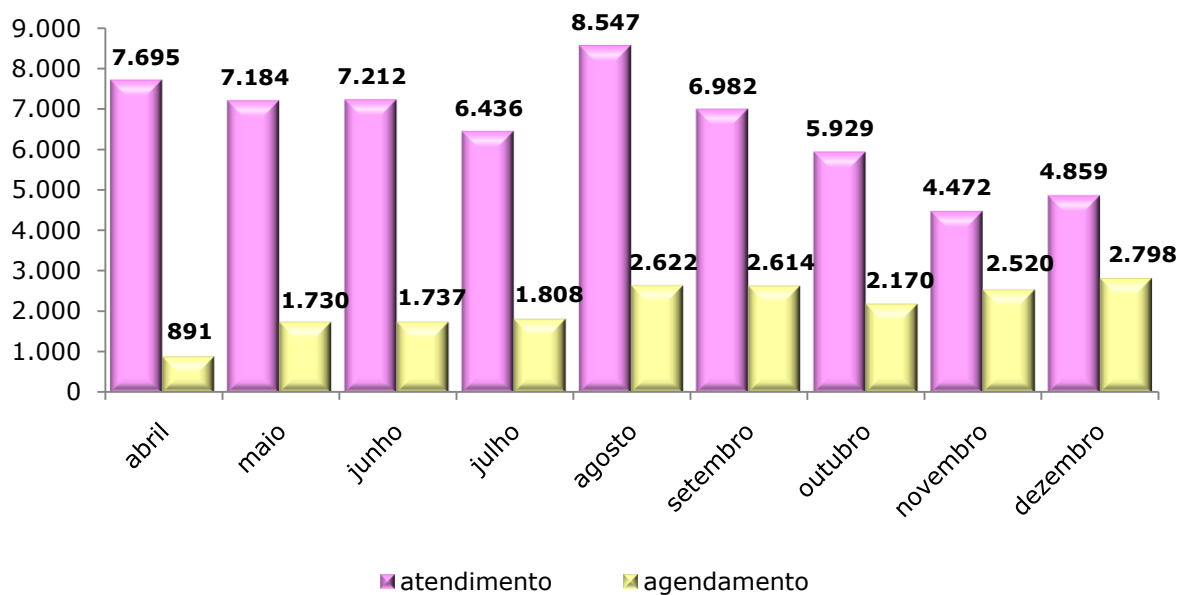
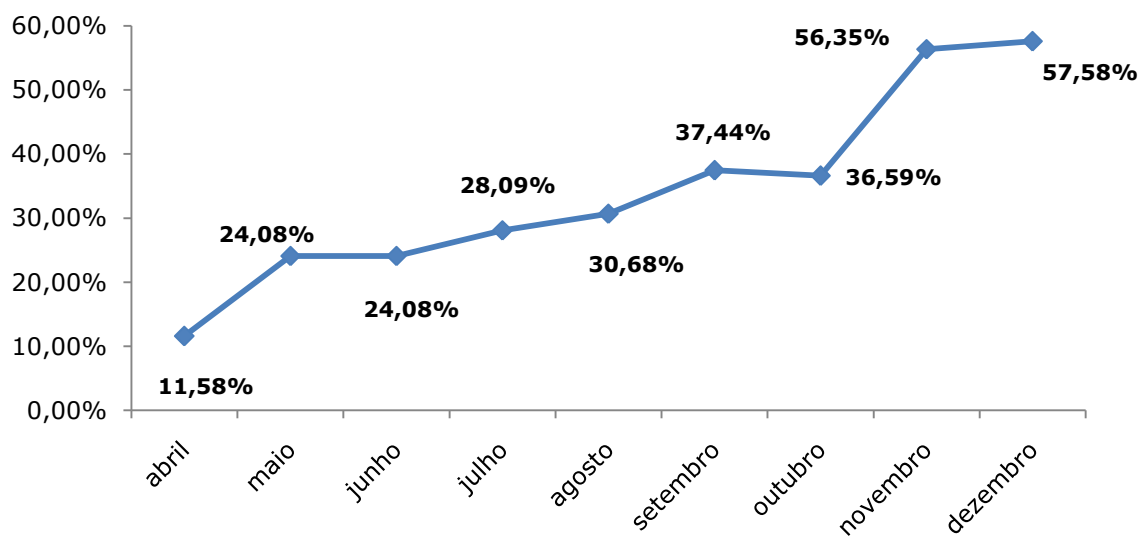


Gráfico 51  
Atendimento x Agendamento





## 5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

## **5. CONSELHOS**

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

### **5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD**

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No quarto trimestre de 2011, ocorreu a 51ª Reunião do CONAD, em 13/12/2011. Nesta reunião houve a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho, assim como do 1º e 2º Secretários. Foi ainda apresentado o Plano Anual de Investimento de 2012, o Fluxo de Caixa e o Planejamento Estratégico da Autarquia para os anos de 2012 a 2021. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de março.

### **5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS**

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de outubro, novembro e dezembro. Nas três reuniões, cada Conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimoniais e Financeiros. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Planejamento Estratégico do Rioprevidência para os anos de 2012 a 2021, Contratação da Auditoria Externa e a Auditora de Contratos.



## 6. Rioprevidência Cultural

## 6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

### 6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 4º trimestre de 2011, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.250 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados e visitação à biblioteca. No mesmo período em 2010 esse valor foi de 3.017, conforme tabelas a seguir.

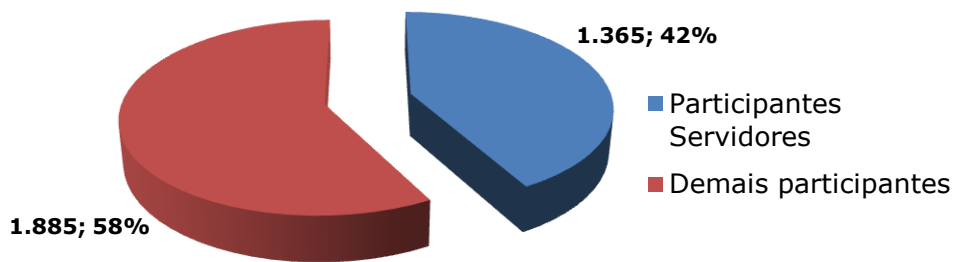
Tabela 29 (4º trim./11)

	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Cursos</b>	28	0	0	28
<b>Visitas</b>	365	361	246	<b>972</b>
<b>Passeios</b>	346	306	793	<b>1.445</b>
<b>Sábados</b>	54	202	53	<b>309</b>
<b>Biblioteca</b>	30	45	15	<b>90</b>
<b>Treinamentos</b>	48	33	325	<b>406</b>
<b>TOTAL</b>	<b>871</b>	<b>947</b>	<b>1.432</b>	<b>3.250</b>

Tabela 30 (4º trim./10)

	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Cursos</b>	377	382	360	1.119
<b>Eventos</b>	551	723	283	1.557
<b>Visitas</b>	20	18	15	53
<b>Passeios</b>	14	0	0	14
<b>Sábados</b>	45	0	228	273
<b>Biblioteca</b>	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.007</b>	<b>1124</b>	<b>886</b>	<b>3.017</b>

Gráfico 52  
Quantitativo de participantes 4º trim./11



## 6.2 ATIVIDADES

No 4º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

### 6.2.1 Passeios

- Museu do Índio;
- Caminhada ecológica com práticas experimentais ao ar livre no Parque Lage
- Forte de Copacabana
- Museu Amsterdam Sauer

### 6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studiofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Teatro Contemporâneo;
- Teatro para adolescentes e jovens adultos;
- Roda de samba

### 6.2.3 Exposições

- Espaço Memória;

### 6.2.4 Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal)
- Grupo da mulher: trabalho sobre arte, corpo e estética

### 6.2.5 Cursos

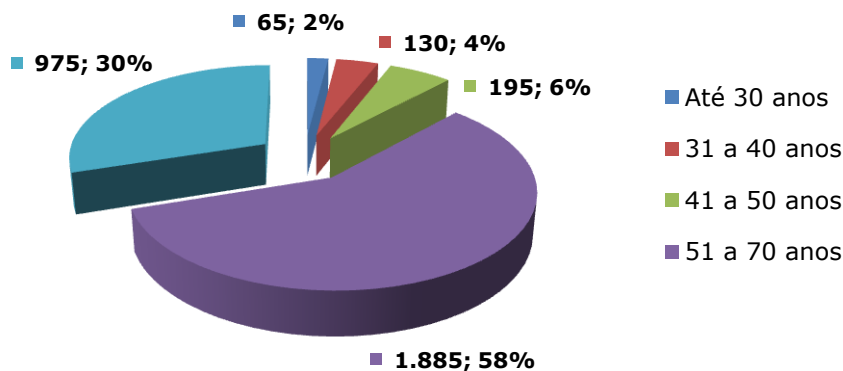
- Informática;
- Inglês iniciante;
- Pintura em caixa;
- Pintura em tela;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da arte

### 6.2.6 Programação Especial

- Contação de histórias
- Peça infantil: a família de Juju
- Palestra: "Conscientização e detecção precoce do câncer de mama"
- Oficina de Yoga

## 6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

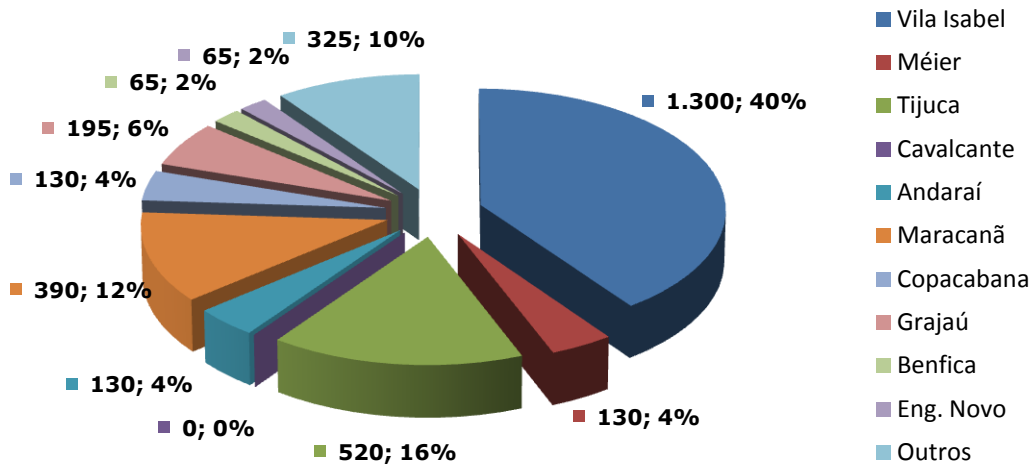
Gráfico 53  
4º trim./11





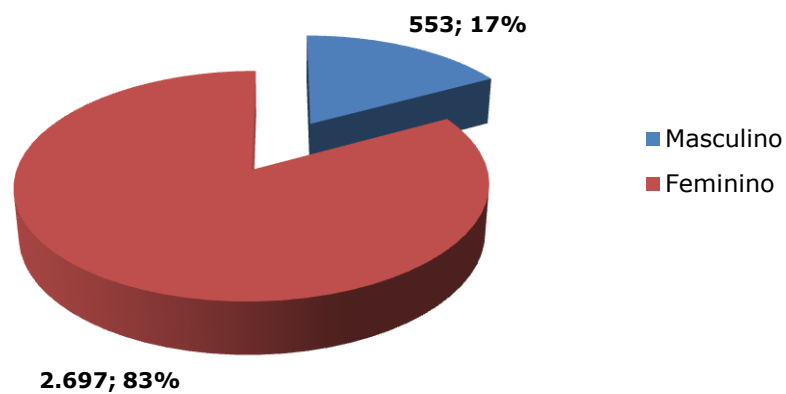
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 54  
4º trim./11



6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 55  
4º trim./11



## 6.6 CUSTOS

Tabela 31 (Julho a dezembro de 2011)

	<b>Julho</b> <b>(R\$)</b>	<b>Agosto</b> <b>(R\$)</b>	<b>Setembro</b> <b>(R\$)</b>	<b>Outubro</b> <b>(R\$)</b>	<b>Novembro</b> <b>(R\$)</b>	<b>Dezembro</b> <b>(R\$)</b>
Pessoal	8.630,50	8.598,50	9.417,66	9.075,23	10.492,23	9.091,23
Luz/água/gás	764,04	729,49	1.084,78	1.147,83	1.147,83	1.156,80
Copeiragem/limpeza/ recepção	8.234,89	8.234,89	8.234,89	9.020,29	5.938,74	2.800,26
Microcomputador	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95	2.879,95
Despesas						
Gerais/Condomínio/IPTU	1.597,51	1.663,70	2.669,48	1.043,16	964,38	1.921,99
Vigilância	7.696,48	7.696,48	7.696,48	10.458,30	10.903,33	10.903,33
Telefonia	214,66	230,33	284,42	243,14	243,14	243,14



**ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**

## **7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

## 7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

### 7.1 PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



## 7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

Tabela 33

CURSOS	Outubro	Novembro	Dezembro
Como Investir em Ações - BOVESPA	5	0	12
Educar Teen - BOVESPA	16	0	0
Educar Master - BOVESPA	0	39	18
Mulheres em Ação - BOVESPA	5	31	15
Dúvidas sobre Dívidas - Rioprevidência/DIN	17	54	8
<b>PALESTRAS</b>			
O Mercado de Capitais e a atuação da CVM	0	10	0
Por dentro do Mercado Financeiro - ANBIMA	0	10	0
Contratos bancários - DPGE/NUDECON	7	6	0
Superendividamento - DPGE/NUDECON	7	6	4
Tesouro Direto (Tesouro Nacional)	0	28	15
<b>CONSULTAS</b>			
Dr. Finanças - Rioprevidência/DIN	10	26	17
Fale com o Defensor - NUDECON	9	20	7
<b>EVENTOS</b>			
Palestra da Escola no PPA do TJ	0	125	0
Palestra da Escola na SEEDUC com Você	0	120	0
Palestra da Escola na ACAM-RJ	0	0	122
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>475</b>	<b>218</b>

## 7.3 CUSTOS

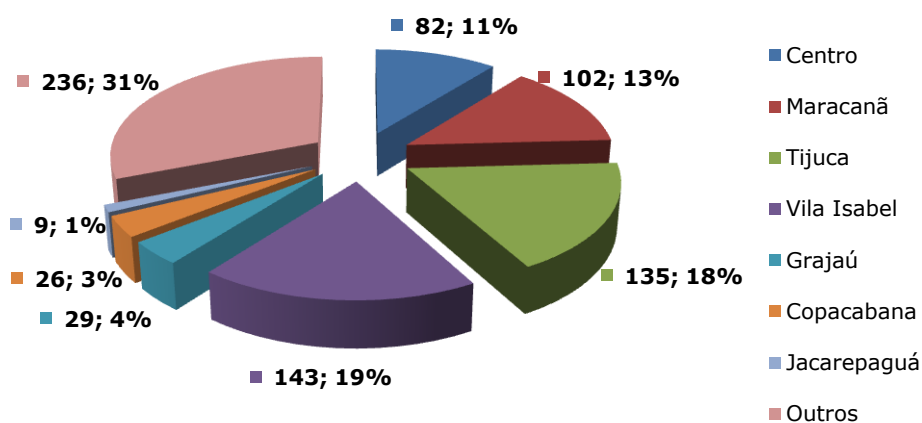
Tabela 34

Despesa	Out./11	Nov./11	Dez./11
Luz	629,12	783,48	783,48
Telefone	314,24	314,24	314,24
Vigilância	10.458,30	10.903,33	10.903,33
Limpeza	2.658,98	2.585,12	613,02
Recepcionista	1.792,81	1770,83	1.770,83
Aluguel	7.737,77	7737,77	7.737,77
Pessoal	4.325,68	4.173,68	4.173,68

Informática	2.479,77	2479,77	2.479,77
Material de consumo	253,68	277,05	105,73
<b>Total</b>	<b>30.650,35</b>	<b>31.025,27</b>	<b>28.881,85</b>

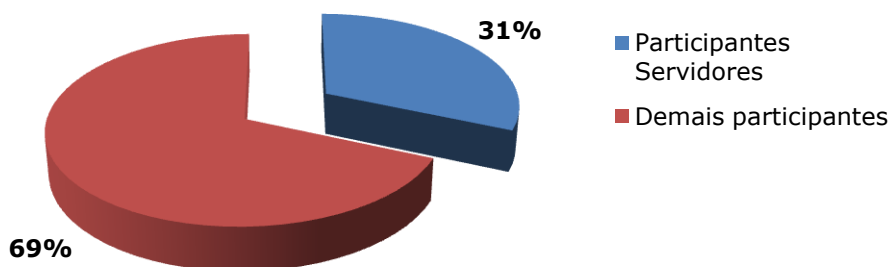
#### 7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 56  
Participantes por bairro - 4º trim./11



#### 7.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 57  
Quantitativo de participantes 4º trim./11





## 8. DESTAQUES

## 8. DESTAQUES

### 8.1 RIOPREVIDÊNCIA VENDE IMÓVEL QUE ABRIGAVA SCALA

O Rioprevidência vendeu, no último dia 13 de outubro, o imóvel mais importante de sua carteira imobiliária. Localizado na Av. Afrânio de Melo Franco, no Leblon, o terreno com quase 1.600 m<sup>2</sup> foi arrematado por R\$ 94,8 milhões, que representa mais de 100% de ágio sobre o preço mínimo da concorrência pública (R\$ 44,5 milhões). Com esta venda, o Rioprevidência arrecadou mais de R\$ 350 milhões em alienações de imóveis no ano de 2011, recursos que serão utilizados para ajudar no pagamento de benefícios previdenciários. Situado numa área nobre da Zona Sul, o imóvel ficou famoso por ter sido ocupado pela casa de espetáculos Scala até meados de 2010, quando sua posse foi retomada pelo Governo do Estado, depois de longa ação judicial. Este imóvel soma-se a outros 200 que compõem a carteira do Fundo e que também deverão ser alienados nos próximos meses.

### 8.2 RIOPREVIDÊNCIA ATENDE 2 MIL PESSOAS EM SUA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência já ultrapassou a marca de 2 mil alunos em pouco mais de seis meses desde a inauguração, em abril de 2011. Oferecendo cursos periódicos voltados para a Educação Financeira de servidores ativos e inativos, a escola está aberta também para o público em geral. Todos os eventos são gratuitos. As principais atividades voltadas para quem já está no vermelho ou quer dicas sobre como não gastar mais do que ganha são o curso "Dúvidas sobre Dívidas", a palestra "Superendividamento" e as consultas com o Dr. Finanças, um profissional da área financeira que ouve os endividados e sugere soluções para seus problemas. Mas não apenas os endividados são bem-vindos na Escola Financeira. Existem cursos destinados também àquelas pessoas que conseguem manter uma reserva, mas não sabem como fazer esse dinheiro render. Assim, no curso "Educar Master", o aluno terá conhecimento sobre as várias formas de investimento. Quem quer alçar vôos mais altos, pode optar pelo curso "Como Investir em Ações" e as palestras "Por dentro do Mercado Financeiro" e "O Mercado de Capitais e a Atuação da CVM". Há ainda atividades para grupos específicos, como o "Educar Teen", criado para dar aos jovens uma noção sobre educação financeira, e o "Mulheres em Ação", que quer atingir o público que já tem naturalmente fama de consumista.



### 8.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMPARECE À EXPO MONEY

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência marcou presença na 8ª edição da Expo Money, que aconteceu nos dias 09 e 10 de novembro no Centro de Convenções Sulamérica. Dentre os destaques estão o consultor de finanças do Fantástico, da Rede Globo, Luiz Carlos Ewald, mais conhecido como Sr. Dinheiro, que parabenizou a iniciativa do Rioprevidência. Da mesma forma que o Dr. Finanças dá orientações financeiras aos que o procuram na Escola, o Sr. Dinheiro atua num quadro do programa onde ensina as famílias a lidarem melhor com sua realidade econômica. Segundo os organizadores da Expo Money, o Estado do Rio de Janeiro concentra mais de 95 mil investidores individuais e cultiva a cultura pelo investimento em Bolsa. Este é também, segundo o gestor, o público alvo da Escola de Educação Financeira.



### 8.4 RIOPREVIDÊNCIA ADERE AO PROJETO DE PROCESSO DIGITAL

O Rioprevidência formalizou sua adesão ao projeto de Processo Digital, coordenado pela Secretaria da Casa Civil. A previsão é que até junho de 2012, o Fundo faça com que todos os processos de habilitação e manutenção de habilitação a pensão sejam totalmente digitais. A medida além de dar mais agilidade a todo o processo e melhorar os controles, gera uma grande economia na utilização de papel, o que vem de acordo com as ações sustentáveis que o Fundo vem implantando desde o final do ano passado.

## 8.5 RIOPREVIDÊNCIA INICIA SUA CAMPANHA DE NATAL

O Rioprevidência preparou diversas ações de Natal para seus servidores e segurados. A primeira iniciativa foi organizar apresentações do Coral do Rioprevidência Cultural em todas as agências da capital e na sede da Polícia Militar, onde o Fundo mantém um posto de atendimento. O Rioprevidência também promoveu uma campanha de incentivo a doações. Cada agência e posto de atendimento, além da sede administrativa, selecionou uma Instituição de Caridade recolheu doações de roupas e kits de higiene pessoal. No final, tudo que foi arrecadado foi enviado para ajudar essas instituições. Outra iniciativa que foi promovida pelos próprios servidores do Fundo, é a “adoção” de crianças nos Correios. Todos os anos os servidores vão aos Correios e “apadrinham” algumas crianças. Esse ano, mais de 50 cartas foram selecionadas e os servidores se dividiram para atender aos pedidos de presente que as crianças quiseram ganhar do Papai Noel. Essa foi apenas uma forma de retribuir a confiança que os segurados depositam no Fundo e o trabalho árduo prestado pelos servidores do Estado. O Rioprevidência sabe que mesmo gestos tão pequenos como esses podem ajudar muita gente.

## Natal no Rioprevidência

O Rioprevidência quer comemorar o Natal com você. Para isso, organizou apresentações de seu coral em algumas agências e vai arrecadar doações para diversas instituições de caridade.

APRESENTAÇÕES DO CORAL DO RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL:

<b>Agência Central</b> Rua da Quitanda, nº 108 20/12 às 11h	<b>Agência Flamengo</b> Rua Marquês de Abrantes, nº 169 13/12 às 11h	<b>Agência DIP/PMERJ</b> Rua Eduardo Prado, nº 22 - São Cristóvão 01/12 às 11h
<b>Agência Méier</b> Rua Frederico Méier, nº 22-A 07/12 às 9h	<b>Agência Tijuca</b> Rua Barão de Messquita, nº 300 06/12 às 11h	

DOAÇÕES:

Agência Campos - Lar de Acolhimento Respeito e Amor  
 Agência Central - Instituição Anjinho Feliz  
 Agência Flamengo - Sociedade Viva Cazuza  
 Agência Icaraí - Instituição Maria de Magdala  
 Agência Méier - Orfanato Monai  
 Agência Miracema - Casa dos Pobres São Vicente de Paula  
 Agência Friburgo - Lar Abrigo Amor a Jesus  
 Agência Petrópolis - Casa da Criança Antônio de Pádua  
 Agência Teresópolis - Lar Tia Nastácia  
 Agência Tijuca - Apae Tijuca  
 Agência Três Rios - Lar Manoel Pessoa de Campos  
 Agência Valença - Apae Valença  
 Posto CBMERJ Centro - Comunidade Católica Maranhá  
 Posto CBMERJ Méier - Centro Espírita Antonio de Aquino  
 Posto PMERJ - Nosso Lar



Para participar basta levar sua doação a uma de nossas agências até o dia 20 de dezembro e ela será entregue a Instituição destinada.

Participe!  
Doe e seja solidário.



## **8.6 RIOPREVIDÊNCIA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO PARA MAIS 35 ASSISTENTES PREVIDENCIÁRIOS**

Durante uma semana, 35 candidatos ao cargo de Assistente Previdenciário participaram do Curso de Formação, 2ª etapa do concurso público realizado no início deste ano, promovido pelo Rioprevidência. O curso, que foi realizado no Rioprevidência Cultural, apresentou um pouco de cada área do Fundo ao grupo e tratou de assuntos como relacionamento interpessoal e ética. Os 35 candidatos serão nomeados Assistentes Previdenciários em breve e já farão parte do quadro do Fundo a partir do próximo ano.



## **8.7 RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL RECEBE EXPOSIÇÃO DO CEACA-VILA EM COMEMORAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DA UPP NO MORRO DOS MACACOS**

Para comemorar o primeiro ano de pacificação no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, o CEACA-Vila (Centro Comunitário de Ação Comunitária da Criança e Adolescente de Vila Isabel) e o Rioprevidência Cultural formaram uma parceria com objetivo de integrar os jovens da comunidade através do reconhecimento do espaço urbano de sua própria comunidade, já que o acesso integral não era permitido em função da divisão do morro pelo tráfico. Para isso, uma exposição que mostra a história do bairro de Vila Isabel e do Morro dos Macacos vista pelo olhar das crianças da comunidade foi montada no Rioprevidência Cultural. São vídeos, desenhos e gravações que apresentam a forma como as crianças viam a comunidades antes e como elas veem agora após a implantação da UPP.



### **Um pouco mais sobre o CEACA-Vila**

O CEACA-Vila, é uma organização social fundada em 19 de julho de 1978, e atua na comunidade do Morro dos Macacos em Vila Isabel. Em sua sede são desenvolvidas ações de inclusão digital, promoção do trabalho e renda, além da creche comunitária e atividades culturais.

**Edição:**

**Assessoria de Governança Corporativa**

**Informações:**

Telefone: 2332-5757

Site: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005